



## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ – PEABHAT**

Guia Orientativo para Elaboração de Termos de  
Referência para Submissão de Projetos de Educação  
Ambiental ao FEHIDRO

Agosto/2026



# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - PEABHAT

Guia Orientativo para Elaboração de Termos de  
Referência para Submissão de Projetos de Educação  
Ambiental ao FEHIDRO



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

FINANCIADOR



CONTRATANTE



REALIZAÇÃO



ELABORAÇÃO



De Curitiba/PR para São Paulo/SP

Agosto/2026

## APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

### Coordenação Geral

André Luciano Malheiros | *Eng. Civil, Dr.*

### Coordenador Adjunto

Helder Rafael Nocko | *Eng. Ambiental, Me.*

### Equipe Técnica

|                                   |                                   |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Ângela Patrícia Deiró Damasceno   | <i>Socióloga, Dra.</i>            |
| Augusto César A. C. da S. Louzada | <i>Analista Ambiental</i>         |
| Diana Maria Cancelli              | <i>Eng. Ambiental, Dra.</i>       |
| Dóris Regina Falcade              | <i>Analista Ambiental</i>         |
| Isabela Andrzejewski              | <i>Analista Ambiental</i>         |
| Fabício Fonseca Ângelo            | <i>Jornalista, Dr.</i>            |
| Fernanda Muzzolon Padilha         | <i>Eng. Ambiental, Esp.</i>       |
| Jannyne Márcia Amorim Froes       | <i>Bióloga, Me.</i>               |
| Juliano Braga Cypreste            | <i>Analista Ambiental</i>         |
| Karoline Rodrigues                | <i>Analista Ambiental</i>         |
| Luiz Guilherme Miquelão Ribeiro   | <i>Jornalista, Esp.</i>           |
| Matheus Martins                   | <i>Engenheiro Civil, Me.</i>      |
| Mirna Luiza Cortopassi Lobo       | <i>Arquiteta, Dra.</i>            |
| Paulo Henrique Costa              | <i>Geógrafo, Esp.</i>             |
| Roberta Gregório                  | <i>Engenheira Ambiental, Esp.</i> |
| Tiago Aparecido Perez Vieira      | <i>Engenheiro Ambiental</i>       |

### Equipe de Apoio

|                        |                                          |
|------------------------|------------------------------------------|
| Daniela Lopes          | <i>Auxiliar Administrativo</i>           |
| Letícia Argentina Riva | <i>Acadêmica de Engenharia Ambiental</i> |
| Romildo Macario        | <i>Administrador</i>                     |

## APRESENTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA COLABORADORA

### Gestora do Contrato

|                                |                                                                      |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Beatriz Silva Gonçalves Vilerá | <i>Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT)</i> |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------|

### Equipe Técnica Colaboradora

|                                |                                                                                  |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Aline Queiroz de Souza         | <i>Secretaria de Estado da Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)</i> |
| Allan Santos de Oliveira       | <i>Prefeitura Municipal de Suzano</i>                                            |
| Elaine Cristina da Silva Colin | <i>Prefeitura Municipal de Santo André</i>                                       |
| Josiane Bispo Gonzaga          | <i>Fundação Ezute</i>                                                            |
| Larissa Cristina Silva         | <i>Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT)</i>             |
| Paula Ciminelli                | <i>Universidade Federal do ABC (UFABC)</i>                                       |

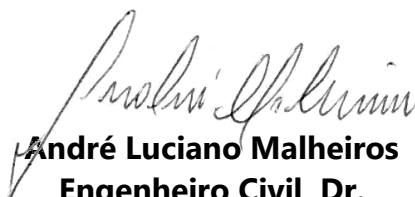


|                |             |                        |                       |                        |                      |
|----------------|-------------|------------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|
| 06             | 06/08/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 05             | 04/08/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 04             | 29/07/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 03             | 13/07/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 02             | 29/06/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 01             | 25/05/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | HRN                    | ALM                  |
| 00             | 27/02/2026  | GOPEAF                 | ETE                   | RG                     | ALM                  |
| <i>Revisão</i> | <i>Data</i> | <i>Descrição Breve</i> | <i>Ass. do Autor.</i> | <i>Ass. do Superv.</i> | <i>Ass. de Aprov</i> |

| PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA<br>HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - PEABHAT     |                |                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Guia Orientativo para Projetos de Educação Ambiental FEHIDRO                        |                |                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |
| <b>Elaborado por:</b><br>Equipe Técnica da EnvEx                                    |                | <b>Supervisionado por:</b><br>Helder Rafael Nocko                                                                                                                                                                                                                |             |
| <b>Aprovado por:</b><br>André Luciano Malheiros                                     | <b>Revisão</b> | <b>Finalidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Data</b> |
|                                                                                     | 06             | 03                                                                                                                                                                                                                                                               | 06/08/2026  |
| Legenda Finalidade: [1] Para informação [2] Para comentário [3] Para aprovação      |                |                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |
|  |                | <b>EnvEx Engenharia e Consultoria</b><br>Rua Doutor Jorge Meyer Filho, 93 – Jardim Botânico<br>CEP 80.210-190   Curitiba – PR<br>Tel: (41)3053-3487 envex@envexengenharia.com.br  <br><a href="http://www.envexengenharia.com.br">www.envexengenharia.com.br</a> |             |

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos à Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) o Guia Orientativo para Elaboração de Termos de Referência para Submissão de Projetos de Educação Ambiental ao FEHIDRO, o qual compõe o Produto 7 – Versão Final do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, referente ao Processo Licitatório nº 003/2023, para a elaboração do **Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT)**.

  
**André Luciano Malheiros**  
**Engenheiro Civil, Dr.**  
Coordenador Geral

## SUMÁRIO

|           |                                                                          |           |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b> | <b>INTRODUÇÃO AO GUIA .....</b>                                          | <b>12</b> |
| <b>2.</b> | <b>ELEMENTOS NORTEADORES E DIRETRIZES .....</b>                          | <b>16</b> |
| <b>3.</b> | <b>O QUE É UM PROJETO? .....</b>                                         | <b>21</b> |
| <b>4.</b> | <b>COMO UTILIZAR ESTE GUIA .....</b>                                     | <b>24</b> |
| <b>5.</b> | <b>CONTEÚDO DO TERMO DE REFERÊNCIA .....</b>                             | <b>27</b> |
| 5.1.      | Capa .....                                                               | 27        |
| 5.2.      | Sumário .....                                                            | 27        |
| 5.3.      | Título .....                                                             | 27        |
| 5.4.      | Apresentação Institucional do Proponente .....                           | 28        |
| 5.5.      | Diagnóstico e Justificativa .....                                        | 30        |
| 5.6.      | Objetivos .....                                                          | 35        |
| 5.7.      | Área de Estudo .....                                                     | 36        |
| 5.8.      | População Atendida .....                                                 | 39        |
| 5.9.      | Metodologia .....                                                        | 41        |
| 5.10.     | Parcerias .....                                                          | 47        |
| 5.11.     | Equipe Técnica .....                                                     | 49        |
| 5.11.1.   | Equipe do Proponente Tomador .....                                       | 50        |
| 5.11.2.   | Equipe a Ser Contratada com Recursos FEHIDRO .....                       | 51        |
| 5.11.3.   | Especificações e Exemplos de Equipe Técnica .....                        | 51        |
| 5.12.     | Metas, Ações e Indicadores .....                                         | 53        |
| 5.13.     | Produtos e Resultados Esperados .....                                    | 57        |
| 5.14.     | Estratégias de Sustentabilidade .....                                    | 61        |
| 5.15.     | Referências Bibliográficas .....                                         | 64        |
| <b>6.</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                        | <b>67</b> |
| <b>7.</b> | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                 | <b>68</b> |
|           | <b>APÊNDICE B.1 – Referências Normativas de Educação Ambiental .....</b> | <b>70</b> |
|           | <b>APÊNDICE A.2 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....</b>     | <b>72</b> |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ....                          | 20 |
| Figura 2: Esquema orientador para projetos de Educação Ambiental.....             | 22 |
| Figura 3: Esquema de apresentação do guia orientativo para projetos FEHIDRO. .... | 26 |
| Figura 4: Forma de apresentação de mapa de localização da área de estudo.....     | 38 |



## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Diretrizes de Educação Ambiental do PEABHAT.....                                         | 17 |
| Tabela 2: Especificação e exemplos de título.....                                                  | 27 |
| Tabela 3: Especificação e exemplos de apresentação institucional.....                              | 28 |
| Tabela 4: Especificação e exemplos de diagnóstico e justificativa. ....                            | 31 |
| Tabela 5: Especificação e exemplos de objetivos.....                                               | 35 |
| Tabela 6: Especificação e exemplos de área de estudo. ....                                         | 37 |
| Tabela 7: Dicas para área de estudo. ....                                                          | 39 |
| Tabela 8: Especificação e exemplos de população atendida. ....                                     | 39 |
| Tabela 9: Especificação e exemplos de metodologia. ....                                            | 41 |
| Tabela 10: Especificação e exemplos de parcerias.....                                              | 47 |
| Tabela 11: Modelo de apresentação da equipe do proponente tomador. ....                            | 50 |
| Tabela 12: Modelo de apresentação da equipe a ser contratada através de recursos FEHIDRO.<br>..... | 51 |
| Tabela 13: Especificação e exemplos de equipe técnica. ....                                        | 51 |
| Tabela 14: Especificação e exemplos de metas, ações e indicadores.....                             | 53 |
| Tabela 15: Modelo de apresentação dos produtos, resultados e benefícios esperados. ....            | 57 |
| Tabela 16: Especificação e exemplos de produtos e resultados esperados.....                        | 58 |
| Tabela 17: Especificação e exemplos das estratégias de sustentabilidade .....                      | 62 |
| Tabela 18: Especificação e exemplos das referências bibliográficas.....                            | 65 |
| Tabela 19: Referências Legais e Normativas da Educação Ambiental.....                              | 70 |

## LISTA DE SIGLAS

|                 |                                                                    |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>ABNT</b>     | Associação Brasileira de Normas Técnicas                           |
| <b>APA</b>      | Área de Proteção Ambiental                                         |
| <b>APM</b>      | Área de Proteção dos Mananciais                                    |
| <b>APRM</b>     | Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais                      |
| <b>APP</b>      | Área de Preservação Permanente                                     |
| <b>BHAT</b>     | Bacia Hidrográfica do Alto Tietê                                   |
| <b>BNCC</b>     | Base Nacional Comum Curricular                                     |
| <b>CBH-AT</b>   | Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê                         |
| <b>CEA</b>      | Coordenadoria de Educação Ambiental                                |
| <b>CNRH</b>     | Conselho Nacional de Recursos Hídricos                             |
| <b>CONAMA</b>   | Conselho Nacional do Meio Ambiente                                 |
| <b>CPRH</b>     | Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco                    |
| <b>CRAS</b>     | Centro de Referência de Assistência Social                         |
| <b>CRH</b>      | Conselho Estadual de Recursos Hídricos                             |
| <b>CTAS</b>     | Câmara Técnica de Águas Subterrâneas                               |
| <b>CTEA</b>     | Câmara Técnica de Educação Ambiental                               |
| <b>CTMA</b>     | Câmara Técnica de Mananciais                                       |
| <b>EA</b>       | Educação Ambiental                                                 |
| <b>FABHAT</b>   | Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê               |
| <b>FEHIDRO</b>  | Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo                   |
| <b>FUMGESAN</b> | Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André    |
| <b>GAT</b>      | Grupo de Acompanhamento Técnico                                    |
| <b>IBGE</b>     | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                    |
| <b>MEC</b>      | Ministério da Educação                                             |
| <b>MMA</b>      | Ministério do Meio Ambiente                                        |
| <b>MPO</b>      | Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos do FEHIDRO |
| <b>MUTS</b>     | Moradia Urbana com Tecnologia Social                               |
| <b>NBR</b>      | Norma Brasileira                                                   |
| <b>ODS</b>      | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                           |



|                |                                                                                       |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ONG</b>     | Organização Não Governamental                                                         |
| <b>ONU</b>     | Organização das Nações Unidas                                                         |
| <b>OSCIP</b>   | Organização da Sociedade Civil de Interesse Público                                   |
| <b>PA/PI</b>   | Planos de Ação e Programas de Investimentos Quadrienal do Plano de Bacia Hidrográfica |
| <b>PBHAT</b>   | Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê                                             |
| <b>PDC</b>     | Programa de Duração Continuada                                                        |
| <b>PEABHAT</b> | Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê                       |
| <b>PERH</b>    | Plano Estadual de Recursos Hídricos                                                   |
| <b>ProNEA</b>  | Programa Nacional de Educação Ambiental                                               |
| <b>RMSP</b>    | Região Metropolitana de São Paulo                                                     |
| <b>SAF</b>     | Sistema Agroflorestal                                                                 |
| <b>SEMASA</b>  | Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André                              |
| <b>SEMIL</b>   | Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística                     |
| <b>SIADES</b>  | Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável                  |
| <b>SMA</b>     | Secretaria do Meio Ambiente                                                           |
| <b>SubPDC</b>  | Subprograma do Programa de Duração Continuada                                         |
| <b>TR</b>      | Termo de Referência                                                                   |
| <b>TS</b>      | Tecnologias Sociais                                                                   |
| <b>UFABC</b>   | Universidade Federal do ABC                                                           |
| <b>UTM</b>     | <i>Universal Transversa de Mercator</i>                                               |



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente,  
Infraestrutura e Logística



## 1. INTRODUÇÃO AO GUIA

Este guia foi elaborado com o objetivo de subsidiar os proponentes interessados em submeter propostas de empreendimentos para financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), instrumento financeiro que apoia e viabiliza a implementação de políticas públicas voltadas à preservação, recuperação e uso racional das águas.

O guia é direcionado a órgãos públicos, instituições da sociedade civil, entidades acadêmicas, consórcios, organizações sociais e demais atores aptos à submissão de empreendimentos ao FEHIDRO.

As orientações aqui apresentadas visam apoiar a elaboração de projetos de forma estruturada e detalhada, indicando os conteúdos esperados em cada item, de modo a garantir maior coerência técnica, consistência metodológica e alinhamento às exigências estabelecidas nas deliberações anuais do CBH-AT referentes ao financiamento pelo FEHIDRO.

A incorporação da Educação Ambiental em projetos financiados pelo FEHIDRO representa uma estratégia fundamental para o fortalecimento da participação social, da governança das águas e da sustentabilidade das ações voltadas à gestão dos recursos hídricos.

Ressalta-se que este documento constitui um roteiro orientador básico, devendo ser utilizado como referência para o atendimento ao conteúdo mínimo exigido. Assim, deverá ser adaptado às particularidades de cada empreendimento. Nesse sentido, para assegurar a conformidade da proposta com os pressupostos normativos, recomenda-se que o tomador:

- Leia atentamente a [Deliberação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê](#) (CBH-AT) que aprova critérios para análise e hierarquização dos empreendimentos referentes à chamada específica do FEHIDRO<sup>1</sup>;
- Consulte o [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento](#) (MPO) do FEHIDRO<sup>2</sup>;
- Acesse as [capacitações e os vídeos orientativos](#) disponíveis no *site* do CBH-AT, com vistas a apoiar a elaboração da proposta, ainda que não estejam diretamente relacionados à temática específica do projeto<sup>3</sup>;
- Acesse e consulte outros [modelos de Termos de Referência](#) (TR) elaborados pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) e pelo CBH-AT<sup>4</sup>.

Considerando que este guia integra o **Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT)**, seu conteúdo é direcionado, prioritariamente, a projetos com abordagem exclusiva em Educação Ambiental (EA) ou que contemplem, em seu escopo, ações dessa natureza.

No Produto 02 do PEABHAT, intitulado **Análise Integrada de Projetos FEHIDRO**, foram avaliados projetos de Educação Ambiental submetidos à aprovação do CBH-AT para financiamento pelo FEHIDRO no período de 2012 a 2024. Ao todo, foram analisados 47 projetos, classificados em duas categorias:

- Inabilitados (14 projetos, submetidos entre 2020 e 2024);
- Habilitados (33 projetos, submetidos entre 2012 e 2024).

Adicionalmente, os projetos foram agrupados em:

- Projetos exclusivos de Educação Ambiental;
- Projetos de gestão de resíduos sólidos com ações de Educação Ambiental e/ou comunicação social.

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/o-comite/deliberacoes-e-mocoes>>;

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16880>>;

<sup>3</sup> Disponíveis em: <<http://comiteat.sp.gov.br/fehidro/capacitacao/>>;

<sup>4</sup> Disponíveis em: <<https://comiteat.sp.gov.br/fehidro/informacoes-basicas/#1767877206902-529e98c9-518d>>.

Além da análise qualitativa dos documentos referentes aos projetos habilitados e inabilitados, foram elaborados indicadores quantitativos, em termos percentuais, com o objetivo de subsidiar conclusões específicas por tópico avaliado.

De modo geral, as análises demonstraram que aproximadamente 52% dos projetos submetidos entre 2021 e 2024 foram inabilitados, o que corresponde a uma média de cerca de quatro propostas por ano não aprovadas pelo CBH-AT, representando, em média, R\$ 4.519.126,33 anuais em solicitações recusadas.

No período de 2012 a 2024, do total de projetos habilitados que envolveram ações de Educação Ambiental, somando mais de R\$ 55,7 milhões pleiteados, apenas **dois** projetos encontravam-se concluídos ou em fase de conclusão, o que representa 3,9% do valor total solicitado. Em contrapartida, mais de R\$ 20,5 milhões deixaram de ser captados em razão da reprovação dos projetos pelos agentes técnico e financeiro.

Com base nessa análise, foram identificados os principais fatores que contribuíram para a inabilitação dos projetos:

- Descumprimento das exigências relativas ao conteúdo mínimo, conforme estabelecido nas Deliberações do CBH-AT;
- Falta de foco, objetividade e consistência na descrição técnica dos tópicos, com divergências entre os dados apresentados, os objetivos propostos e os resultados esperados;
- Fragilidades no diagnóstico da situação-problema e na metodologia, caracterizadas pela ausência de detalhamento, comprometendo a análise do orçamento, do cronograma e da viabilidade de execução;
- Nos projetos de gestão de resíduos sólidos com ações de Educação Ambiental, apenas um apresentou vinculação adequada ao PDC 8;
- Ausência de demonstração clara dos impactos ou benefícios diretos para a melhoria da quantidade ou da qualidade dos recursos hídricos;
- Menção a parcerias consideradas essenciais para a execução das ações sem a apresentação da documentação comprobatória correspondente, comprometendo a credibilidade das colaborações indicadas.

Os dados apresentados evidenciam a necessidade de um documento complementar que oriente a elaboração dos Termos de Referência, com o propósito de fortalecer a robustez técnica das propostas, aprimorar a clareza do diagnóstico, dos objetivos e da metodologia, bem como assegurar a coerência estrutural dos itens obrigatórios, ampliando, assim, as chances de aprovação e financiamento pelo FEHIDRO.

Em última análise, o objetivo central deste guia é fomentar e ampliar o desenvolvimento da Educação Ambiental no território da BHAT, por meio do acesso qualificado e estratégico aos recursos do FEHIDRO, contribuindo para a sensibilização dos atores e públicos estratégicos, para a melhoria das condições de vida da população e para o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos.

Mais do que apoiar a elaboração documental de propostas, este guia pretende contribuir para a qualificação das ações de Educação Ambiental desenvolvidas na BHAT, incentivando projetos mais consistentes, territorializados, participativos e efetivamente comprometidos com a melhoria das condições ambientais e da gestão das águas.

## 2. ELEMENTOS NORTEADORES E DIRETRIZES

Sob uma perspectiva prática, a Educação Ambiental constitui uma estratégia estruturante e um processo permanente de formação, participação e mobilização social, contribuindo para a implementação da gestão ambiental em bacias hidrográficas.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal nº 9.795/1999), a Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e à sua sustentabilidade. A referida Política estabelece ainda que a Educação Ambiental deve promover uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, sociais, econômicos, culturais, científicos, éticos e políticos, estimulando a participação individual e coletiva na defesa da qualidade ambiental e no exercício da cidadania.

É importante ressaltar a valorização de uma Educação Ambiental crítica, participativa e emancipatória, comprometida com o fortalecimento da governança das águas e com a transformação das realidades socioambientais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Trata-se de uma abordagem que valoriza a atuação de diferentes atores sociais, inclui os múltiplos usos da água e defende a manutenção dos modos de vida e da permanência dos povos e comunidades tradicionais em seus territórios.

Nesse contexto, o CBH-AT tem envidado esforços para fomentar e desenvolver a Educação Ambiental no território da BHAT, como exemplo, por meio da realização do PEABHAT e deste guia, que visa incentivar o planejamento qualificado e a elaboração consistente de projetos, com vistas à sua aprovação para financiamento com recursos do FEHIDRO. Assim, estes projetos deverão contribuir para a formação de sujeitos e

coletivos capazes de compreender criticamente os desafios relacionados à gestão das águas, participar ativamente dos processos decisórios e atuar na construção de territórios mais sustentáveis, resilientes e socialmente justos.

Como dito anteriormente, este documento é parte integrante do PEABHAT e, por essa razão, compartilha as mesmas diretrizes (Tabela 1) e referenciais legais e normativos (APÊNDICE ) que definiram a construção do programa e devem ser considerados quando da utilização deste guia e, por conseguinte, da construção da proposta do PEABHAT.

No processo de definição das diretrizes de Educação Ambiental na BHAT foram considerados os seguintes fatores:

- O objetivo geral do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
- As diretrizes para a Educação Ambiental presentes nos Planos de Desenvolvimento e Proteção Ambiental das Áreas de Mananciais;
- O processo participativo de construção do PEABHAT que envolveu a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) e membros da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA), que constituem o Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT);
- Toda a fase diagnóstica do PEABHAT, considerando os aprendizados a partir de relatos e lições aprendidas colhidos durante as visitas técnicas e oficinas, das respostas apresentadas pelos atores sociais em relação à Educação Ambiental, da avaliação de empreendimentos FEHIDRO, e das reuniões com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS) e Câmara Técnica de Mananciais (CTMA) entre outros.

Tabela 1: Diretrizes de Educação Ambiental do PEABHAT.

| Diretriz                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. <b>Educação Ambiental como Política Estruturante e Permanente:</b> Desenvolver a Educação Ambiental como política transversal, permanente e articuladora, focada no enfrentamento das causas estruturais dos conflitos socioambientais da BHAT e na retroalimentação contínua do PEABHAT, garantindo que as lições aprendidas nos projetos sirvam de subsídio para sua revisão;                                                            |
| 2. <b>Saúde Única e Resiliência Urbana:</b> Promover a Educação Ambiental como elemento estratégico para apoiar a melhoria contínua da saúde única (ambiental, humana e animal), vinculada principalmente aos principais problemas ambientais diagnosticados no PEABHAT e integrando de forma explícita a relação entre resíduos urbanos, sistemas de drenagem e prevenção de enchentes como estratégias de adaptação às mudanças climáticas; |

| Diretriz                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>3. Redes de Governança e Justiça Ambiental:</b> Trabalhar em rede com instituições públicas e privadas, em alinhamento com os pressupostos do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, da Política Estadual de Educação Ambiental de São Paulo, da Política Nacional de Educação Ambiental e demais normativas correlatas;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p><b>4. Universalização do Acesso:</b> Promover a universalização do acesso aos recursos, processos e ferramentas de Educação Ambiental, garantindo que as oportunidades de formação e os materiais didáticos alcancem de forma equânime todos os territórios, públicos estratégicos e unidades de ensino da BHAT, fortalecendo as redes de articulação política e comunitária, priorizando parcerias com movimentos sociais, coletivos e comunidades tradicionais para a defesa comum do território e dos direitos socioambientais vinculados à segurança hídrica;</p>                                                                               |
| <p><b>5. O Território como Laboratório:</b> Utilizar o território da BHAT como laboratório vivo, problematizando os conflitos socioambientais (escassez, poluição, especulação imobiliária) para promoção da justiça e conservação ambiental;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>6. Protagonismo Estudantil:</b> Incentivar o protagonismo estudantil através de metodologias ativas, como competições saudáveis e desafios socioambientais que motivem os alunos na solução de problemas locais;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>7. Diálogo de Saberes e Valorização do Trabalho:</b> Promover o fundamento para a construção coletiva de ambientes saudáveis e sustentáveis no território da BHAT, por meio do reconhecimento, valorização e incorporando ativamente os saberes tradicionais e populares, garantindo a participação efetiva das comunidades locais por meio do diálogo de saberes em todas as etapas dos projetos de Educação Ambiental do planejamento à execução e monitoramento. Também promover a valorização dos trabalhadores da limpeza e conservação urbana como agentes ambientais estratégicos e embaixadores da proteção hídrica nos territórios;</p> |
| <p><b>8. Corresponsabilidade Territorial e Vigilância:</b> Estimular e capacitar a população para o protagonismo comunitário, vigilância participativa e a ação coletiva organizada para o controle social das políticas públicas e a conservação integrada dos recursos hídricos e territórios da BHAT;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p><b>9. Integração da Educação Ambiental em obras:</b> Fomentar a inclusão da Educação Ambiental nos empreendimentos estruturais financiados pelo FEHIDRO na BHAT e garantir que financiamentos de obras públicas (esgotamento, resíduos, drenagem) contemplem obrigatoriamente processos de Educação Ambiental que explicitem os impactos das melhorias estruturais na segurança hídrica e na saúde coletiva;</p>                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>10. Estruturas de Referência e Equipes Técnicas:</b> Manter estruturas físicas suporte e de referência para suporte nos processos de Educação Ambiental e estimular a institucionalização de equipes técnicas mínimas nas secretarias municipais, superando a descontinuidade administrativa e a fragmentação de esforços;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p><b>11. Monitoramento Participativo e Diagnóstico Continuado:</b> Implementar processos contínuos e participativos de monitoramento e avaliação, com indicadores de engajamento e emancipação, para assegurar que a Educação Ambiental apoie diretamente na formação de cidadãos críticos e promova sociedades justas e sustentáveis na BHAT;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>12. Sistematização e Memória Coletiva:</b> Sistematizar e socializar ativamente processos, experiências e resultados das ações de Educação Ambiental desenvolvidas no território da BHAT, por meio de diferentes linguagens e plataformas acessíveis, de modo a constituir uma memória coletiva e estimular a evolução das demais práticas;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

**Diretriz**

**13. Adaptação Climática e Prevenção de Riscos:** Promover a Educação Ambiental a partir do conceito de Justiça Ambiental, explicitando as desigualdades no acesso à água e os impactos desproporcionais da degradação ambiental sobre populações vulneráveis.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

De acordo com Dias (2022), a interferência das atividades humanas sobre as dinâmicas e estruturas naturais é complexa e sistêmica, perpassando os vários setores de organização e serviços da sociedade de modo que a prática da Educação Ambiental deve transpor as fórmulas tradicionais e utilizar elementos de sensibilização que promovam a ampliação da percepção das pessoas.

No contexto dos recursos hídricos, uma vez que a própria história do Rio Tietê evidencia os impactos das atividades humanas sobre a disponibilidade e a qualidade desse recurso essencial e limitado, assim como o PEABHAT, este guia está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que compõem uma agenda global de metas a serem alcançadas até 2030, apresentadas na Figura 1 e descritas no APÊNDICE A. Os ODS expressam exatamente essa visão sistêmica dos problemas ambientais, uma vez que consideram os aspectos sociais, históricos e culturais. Ao longo deste guia, serão apresentadas referências aos ODS, a partir dos exemplos e situações ilustrativas abordados.

**Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.**



Nota: Os ODS 19 e 20, considerados na concepção do PEABHAT, foram propostos pela sociedade civil e ainda estão em discussão e estudos para que sejam oficializados pelo governo Brasileiro.

Fonte: ONU (2015 e 2024). Organizado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

### 3. O QUE É UM PROJETO?

A palavra “projeto” deriva do termo latino *projectus*, que remete à ideia de “algo lançado para frente”, associando-se, portanto, à antecipação do futuro por meio da construção de novos cenários (SMA/CEA, 2013). Nesse sentido, um projeto representa um instrumento de planejamento orientado à transformação da realidade, fundamentado na definição clara de objetivos e estratégias. Conforme destaca SMA/CEA (2013), todo projeto possui, no mínimo, dois componentes distintos, porém interligados: **o que se quer atingir** e **como se pretende atingir**.

A implementação de projetos constitui uma importante ferramenta para o fortalecimento da EA, uma vez que possibilita a abordagem integrada de diferentes demandas, desafios e especificidades do território da bacia hidrográfica. Por meio de ações estruturadas e contextualizadas, os projetos permitem promover a sensibilização, a formação cidadã e a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a melhoria da gestão ambiental e dos recursos hídricos.

De modo geral, um projeto deve ser cuidadosamente planejado para intervir sobre uma determinada situação-problema, buscando soluções, alternativas ou medidas de mitigação de suas causas e consequências. Para isso, envolve um conjunto de ações contínuas, articuladas e orientadas a objetivos previamente definidos. O planejamento, portanto, constitui uma etapa essencial para assegurar a viabilidade técnica, operacional e financeira da proposta, bem como sua efetiva implementação.

Nesse contexto, o Termo de Referência (TR) representa a sistematização do planejamento do projeto, traduzindo, de forma estruturada, suas diretrizes, objetivos, metodologias e estratégias de execução. É por meio desse instrumento que se avalia a consistência da proposta, sua coerência interna e sua capacidade de alcançar os resultados pretendidos.

Um projeto devidamente estruturado deve descrever, de forma clara e detalhada: o diagnóstico da situação-problema a ser enfrentada; a justificativa, evidenciando sua relevância e pertinência; o público-alvo e os atores envolvidos, bem como as estratégias de mobilização; os objetivos e as ações previstas; os procedimentos metodológicos; os locais de execução; a equipe responsável; os recursos humanos, materiais e financeiros necessários; o cronograma de atividades e os resultados e impactos esperados.

Todos esses elementos devem estar articulados entre si, conforme apresentado na Figura 2, demonstrando coerência, consistência técnica e alinhamento com os objetivos propostos. A integração entre diagnóstico, justificativa, metodologia, orçamento, cronograma e resultados constitui um requisito fundamental para a qualidade e a credibilidade da proposta.



**Figura 2: Esquema orientador para projetos de Educação Ambiental.**

Fonte: Rosa (2007). Adaptado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Por fim, vale reiterar que ao utilizar este guia na elaboração de projetos, o proponente deve, necessariamente, considerar os benefícios associados à gestão integrada, à preservação e à conservação dos recursos hídricos, contribuindo para o uso sustentável da água, para a proteção dos ecossistemas e/ou para o fortalecimento da governança ambiental na BHAT.

## 4. COMO UTILIZAR ESTE GUIA

Este documento foi elaborado com o objetivo de subsidiar a formulação de projetos de Educação Ambiental voltados à submissão e à obtenção de financiamento por meio de recursos do FEHIDRO. Para tanto, observa-se a necessidade de atendimento a um conteúdo mínimo obrigatório, conforme estabelecido no documento orientador oficial denominado Manual de Procedimentos Operacionais (MPO).

Nesse contexto, o presente guia foi estruturado de acordo com o esquema abaixo:

1. Apresentação do texto original do MPO correspondente a cada item do conteúdo mínimo do Termo de Referência.
2. Detalhamento das orientações do MPO, por meio de diretrizes específicas e de perguntas orientadoras.
3. Apresentação de exemplos ilustrativos de projetos, com foco na área de Educação Ambiental.
4. Inclusão, em determinados itens, de elementos relacionados à Educação Ambiental e à gestão de recursos hídricos, com o objetivo de qualificar tecnicamente as propostas.
5. Indicação, em alguns tópicos, de orientações e recomendações relevantes que demandam atenção especial dos proponentes e que são fundamentais para a aprovação dos projetos.

Antes de tudo, cabe destacar que os exemplos apresentados neste guia orientador, elaborados especificamente para fins didáticos ou adaptados a partir de propostas submetidas e aprovadas pelo FEHIDRO, possuem caráter meramente ilustrativo. Portanto, não devem ser utilizados como modelos prontos.

Nesse sentido, os exemplos aqui contidos não devem ser interpretados como um padrão rígido ou como limite de conteúdo. Cabe ao proponente assegurar que todas as informações sejam apresentadas de forma correta, suficiente e adequada a cada

item e ao escopo específico de seu projeto, considerando as exigências formais do MPO e das Deliberações vigentes do CBH-AT.

Ressalta-se ainda que, em diversos casos, os exemplos são apresentados de forma sintética, com o objetivo de oferecer direcionamento sem tornar este guia excessivamente extenso, o que comprometeria sua clareza e funcionalidade. Por essa razão, não devem ser adotados como modelos definitivos, sob risco de resultar em propostas superficiais, que não atendam ao nível de detalhamento exigido pelos agentes técnicos e financeiros, cuja análise é criteriosa e minuciosa no âmbito do FEHIDRO.

Na sequência, é apresentado na Figura 3, o esquema de organização do presente guia.



**Figura 3: Esquema de apresentação do guia orientativo para projetos FEHIDRO.**

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5. CONTEÚDO DO TERMO DE REFERÊNCIA

### 5.1. Capa

A capa deve conter: título do projeto / nº da Deliberação do CBH-AT / nome do proponente tomador / mês e ano.

### 5.2. Sumário

Na sequência, deve vir o sumário. O sumário deve estar em uma página única e trazer a enumeração das divisões, capítulos e seções do documento, organizada na mesma ordem em que aparecem no texto, indicando a página inicial de cada uma das seções correspondentes.

### 5.3. Título

De acordo com o MPO, o título deve ser curto (contendo no máximo 200 caracteres), representar a ideia principal do empreendimento, ser coerente com a tipologia selecionada e com o enquadramento no Programa de Duração Continuada (PDC) e subPDC ([Anexo 1 do MPO](#)<sup>5</sup>). O título não precisa corresponder exatamente ao que está escrito na Tipologia adotada (Tabela 2).

*Tabela 2: Especificação e exemplos de título.*

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O título do projeto deve refletir, de forma clara e objetiva, sua ideia central, sendo autoexplicativo e suficientemente informativo. Recomenda-se que permita ao examinador compreender, de maneira imediata, os principais elementos da proposta, tais como: "o que será realizado", "para quem", "com qual finalidade" e "em qual local".<br>Caso o projeto tenha um nome fantasia, este poderá ser indicado após o título. |

<sup>5</sup> Disponível em:

<<https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/repositorio/559/documentos/Anexo%201%20do%20MPO%20-%20Tipologias%20dos%20PDCs%20e%20SubPDCs.pdf>>

#### Exemplo

Mobilização de parceiros do setor de comércio e serviços para a adoção e cuidado de áreas verdes em espaços públicos no município de Guarulhos-SP: **“Viva Guarulhos”**

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.4. Apresentação Institucional do Proponente

Na apresentação institucional, o MPO indica que deve ser realizada uma descrição sucinta do histórico da instituição, entidade ou organização, assim como dos projetos e/ou atividades desenvolvidas, de forma a justificar a estrutura e capacidade de desempenho do proponente tomador na área da proposta, ou seja, de quem vai realizar a ação (Tabela 3).

*Tabela 3: Especificação e exemplos de apresentação institucional.*

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Neste campo, o proponente deverá apresentar, de forma clara, objetiva e estruturada, as principais informações institucionais da entidade responsável pelo projeto, permitindo a adequada avaliação de sua capacidade técnica, administrativa e operacional.</p> <p>Devem ser contemplados, no mínimo, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nome completo da instituição;</li><li>• Ano e contexto de fundação;</li><li>• Breve histórico institucional;</li><li>• Síntese das principais atividades desenvolvidas;</li><li>• Relação dos projetos já executados e finalizados, principalmente dentro da temática da proposta apresentada;</li><li>• Indicação de local onde possa ser consultado o histórico dos projetos realizados (quando disponível);</li></ul> <p>As informações devem demonstrar a experiência, a credibilidade e a capacidade técnica da instituição para executar a proposta apresentada.</p> |
| Exemplo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p>A seguir, tem-se a descrição da apresentação institucional do proponente do projeto “Projeto VIA-Água ABC: capacitação em vulnerabilidades, impactos e adaptação às mudanças climáticas sobre os recursos hídricos no Grande ABC”, submetido pelo Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável (SIADES) para financiamento com recursos do FEHIDRO em 2020.</p> <p>O Instituto SIADES - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável, criado em 2002, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) voltada a ações socioambientais que visam o desenvolvimento sustentável.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

### Exemplo

O tema das mudanças climáticas e sua articulação com gestores e técnicos municipais e representantes da sociedade civil vem sendo desenvolvido pelo Instituto SIADES. Em 2019, a instituição atuou junto ao projeto "Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas e Estratégia de Adaptação do Município do Recife – Pernambuco", com o objetivo de subsidiar apoio técnico na elaboração, revisão e organização de conteúdo para oficinas e relatórios sobre mudanças climáticas no município do Recife, Pernambuco. Para tanto, foram mobilizados cerca de 30 técnicos municipais e mais de 100 representantes da sociedade civil para diagnóstico, avaliação, priorização e validação de vulnerabilidades climáticas e medidas de adaptação para a cidade de Recife. O trabalho foi compilado na publicação ["Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas e Estratégia de Adaptação do Município do Recife – Pernambuco - Resumo para Tomadores de decisão"](#), com acesso *online*<sup>6</sup>.

O Instituto está ligado à Rede SIADES, uma rede acadêmica de pesquisa da Universidade de São Paulo, e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de pesquisas socioambientais, projetos de mobilização social, capacitação e intervenção, consultorias ambientais e formação de recursos humanos na área ambiental. Tem por missão atual a defesa e a preservação do meio ambiente, o pleno exercício da cidadania, a promoção de atividades educativas, acadêmicas e culturais na área ambiental, envolvendo o Poder Público, empresas, escolas e toda a sociedade, além de fomentar a parceria e o diálogo entre os diferentes segmentos da sociedade com objetivos sustentáveis comuns. O Instituto tem experiência em elaboração, gerenciamento e execução de projetos socioambientais, capacitação e formação de recursos humanos, produção e acompanhamento de eventos socioambientais; elaboração e acompanhamento de publicações, consultorias e pareceres técnicos. Sua diretoria é formada por especialistas em coordenação administrativa, financeira e de equipes de projetos, possuindo em seu banco de consultores externos, especialistas, mestres, doutores e pós-doutores da área ambiental, com experiência em diversas áreas: gestão ambiental, saneamento ambiental, saúde ambiental, saneamento, resíduos sólidos, recursos hídricos, áreas verdes, indicadores de sustentabilidade, mudanças climáticas, Educação Ambiental, entre outros. Somos orientados pelos princípios da participação, da sustentabilidade e pelo conceito de aprendizagem social (fazer juntos), baseados no trabalho colaborativo e participativo.

Nos últimos quatro anos, destacam-se projetos desenvolvidos junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo para criação de polos de Educação Ambiental em dois parques municipais de São Paulo; junto ao Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA) para mobilização e capacitação de coordenadores, professores e diretores da rede estadual de ensino (edital FUMGESAN nº 01/2016) e para sensibilização ambiental e formação de dois coletivos ambientais para o desenvolvimento sustentável do entorno dos parques naturais municipais Nascentes de Paranapiacaba e do Pedroso (edital FUMGESAN nº 01/2018); junto à Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) para produção de material educativo, de forma participativa junto aos atores sociais locais, com conteúdo e práticas educativas sobre proteção e conservação dos sistemas naturais para duas Áreas de Proteção Ambiental de Pernambuco: APA de Santa Cruz e de APA de Guadalupe; junto à Dow Agrosciences, com os projetos "Educação, ambiente e sustentabilidade", de formação de coordenadores pedagógicos de escolas municipais de Franco da Rocha (2016), "Conhecendo o ambiente e criando oportunidades", oficinas de sensibilização ambiental junto ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (2017) e "A escola é uma cidade: olhares e ações sobre o território", sobre gestão de resíduos em escola de Franco da Rocha e; junto à Fundação Banco do Brasil, com o projeto Moradia Urbana com Tecnologia Social (MUTS), para

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://app.box.com/s/7frmb23fa4d00s1y10rryl73118se83m>>

| Exemplo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>reaplicação de tecnologia social de mobilização e organização comunitária no Residencial Planalto, Santa Terezinha de Itaipu, Paraná (2018/2019).</p> <p>Realizou projetos em diversos municípios brasileiros, em uma média de 16 projetos, com envolvimento de mais de 4.000 pessoas até a presente data. Em 2019 teve a tecnologia social “Fazer juntos: material educativo em Unidades de Conservação” credenciada pelo Banco de Tecnologias Sociais (TS) do Banco do Brasil e diversas publicações educativas produzidas pelo SIADES estão sendo utilizadas em escolas e por agentes e educadores socioambientais.</p> <p>O Instituto é representante da Sociedade Civil no Comitê da Bacia do Alto Tietê, na Câmara Técnica de Educação Ambiental; na Câmara Técnica de Gestão de Investimentos e no Subcomitê Billings – Tamanduateí de modo a colaborar com a representação da sociedade civil na gestão participativa dos recursos hídricos. Participou do Fórum Brasil de Gestão Ambiental (2019) oferecendo a representantes municipais, técnicos e especialistas, educadores e gestores públicos um Oficinas técnica “Ferramentas para Diagnóstico e Gestão participativas”, efetivando sua responsabilidade social junto a gestores e tomadores de decisão no setor público e privado.</p> <p>A experiência acumulada desde 2002 capacita o Instituto SIADES para realizar as atividades no âmbito da presente Deliberação FEHIDRO.</p> |
| Dicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Ao descrever os projetos já realizados ou em andamento, enfatize aqueles com temáticas ligadas à Educação Ambiental e que apresentaram impactos mais significativos sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos, explicitando de forma objetiva os resultados alcançados.</p> <p><b>Exemplos:</b> capacitação de 50 mobilizadores locais no ano de 2019 sobre uso sustentável da água; porcentagem de ampliação da cobertura de coleta seletiva em determinado município; oficina de capacitação sobre a água para x colaboradores de uma empresa em determinado ano, entre outros.</p> <p><b>Observação:</b> Para os proponentes do segmento da sociedade civil, caso seja a primeira vez pleiteando recursos do FEHIDRO, será necessário apresentar um Relatório de Atividades, conforme o <a href="#">Anexo 05</a><sup>7</sup> do MPO. Esse documento tem como objetivo detalhar a capacidade do tomador na área da proposta, atendendo ao inciso IV e às alíneas “a”, “b” e “c” do art. 37-A da Lei nº 7.663/1991.</p> <p>É importante salientar que o referido relatório deve ser encaminhado juntamente com os demais documentos do projeto, não integrando o Termo de Referência.</p>                                                                                                                                                                                                                                             |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.5. Diagnóstico e Justificativa

O diagnóstico deve conter a contextualização e justificativa da proposta dentro da ação que se enquadra no Plano de Ação e no Programa de Investimentos (PAPI) do

<sup>7</sup> Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16880>.

respectivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê ou Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

O MPO estabelece que o texto deve abordar os seguintes aspectos:

- A caracterização da situação problema ou carência que a proposta de empreendimento visa resolver, baseando-se em dados quantitativos e/ou qualitativos, acompanhados das respectivas referências bibliográficas e demais fontes de informação utilizadas. A argumentação da situação problema deve permitir a elaboração dos objetivos do projeto;
- A apresentação dos benefícios esperados do empreendimento para os recursos hídricos, tanto sob os aspectos qualitativos quanto quantitativos, fundamentada no diagnóstico realizado, de forma a subsidiar a justificativa de sua implantação;
- Os benefícios mensuráveis da consecução da proposta e consequências da sua não realização;
- Caso o proponente tomador já tenha tido algum empreendimento financiado pelo FEHIDRO em exercícios anteriores que tenha relação com a proposta a ser apresentada, deverá identificá-lo e descrever os objetivos pretendidos quando de sua indicação, os produtos e resultados obtidos, bem como sua correlação com a presente proposta, porém, destaca-se que o FEHIDRO não realiza financiamentos para a continuação de projeto em execução;
- O enquadramento no subPDC e na ação financiável do PA/PI referente ao ano em que está solicitando o financiamento vigente, assim como a indicação da Deliberação de critérios do CBH-AT vigente.

Em síntese, o presente tópico deve apresentar qual problema será enfrentado e porque ele é relevante, justificando assim, sua implementação (Tabela 4).

*Tabela 4: Especificação e exemplos de diagnóstico e justificativa.*

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Neste campo, o proponente deverá, inicialmente, indicar a respectiva ação de enquadramento no Plano de Aplicação e Programa de Investimentos (PAPI) referente ao período vigente à qual o projeto se vincula, demonstrando sua aderência às diretrizes, programas e prioridades estabelecidas pelo CBH-AT.<br>A partir desse enquadramento, deverá ser apresentada, de forma clara, fundamentada e objetiva, a importância do projeto, evidenciando sua relevância socioambiental, educativa e institucional, no contexto da proteção e gestão dos recursos hídricos. |

### Especificação

É fundamental que a situação-problema, a demanda ou a necessidade que motiva a proposta seja explicitada de maneira precisa, permitindo a compreensão do contexto no qual o projeto será desenvolvido. Para isso, o proponente deverá:

- Elaborar um diagnóstico detalhado da realidade local, territorial e institucional;
- Apresentar justificativa para a definição do território ou local de atuação;
- Identificar as principais causas, impactos e consequências da problemática identificada com relação aos recursos hídricos;
- Demonstrar como o projeto contribuirá para a mitigação, solução ou redução dos problemas apresentados;
- Demonstrar de forma clara os benefícios do projeto aos recursos hídricos;
- Apresentar dados históricos, estatísticos e informações provenientes de órgãos oficiais, estudos técnicos ou relatórios institucionais;
- Incluir, sempre que possível, referências a artigos científicos, pesquisas acadêmicas e literatura especializada relacionada à temática;
- Utilizar matérias jornalísticas, relatórios setoriais ou estudos de caso que reforcem a relevância da proposta;
- Apresentar experiências exitosas de outros municípios, instituições ou organizações que tenham executado iniciativas semelhantes.

O proponente deverá, ainda, explicitar de forma clara as possíveis consequências da não implementação do projeto, indicando como a situação-problema poderá se agravar ao longo do tempo caso não haja intervenção adequada. Ressalta-se que essas consequências devem estar associadas com a conservação dos recursos hídricos.

Além disso, é recomendável apresentar, de forma sintética, como os instrumentos, metodologias e práticas da Educação Ambiental serão utilizados para promover mudanças de comportamento, fortalecimento da participação social e resolução dos problemas identificados.

As informações apresentadas neste item devem demonstrar coerência entre diagnóstico, objetivos, metodologia e resultados esperados, evidenciando a consistência técnica da proposta.

As referências utilizadas devem estar associadas ao contexto da situação apresentada e não à metodologia que será utilizada no projeto.

### Exemplo

A seguir, são apresentados o diagnóstico e a justificativa do projeto **"Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade"**, submetido pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André - SEMASA para financiamento com recursos do FEHIDRO em 2016.

#### Diagnóstico da Região

Faz-se necessária à integração entre os sistemas de gestão de recursos hídricos e no município de Santo André que tem 55% do território em área de manancial e 22 mil famílias distribuídas em 182 assentamentos sociais, alguns deles localizados em áreas limítrofes ao manancial e outros ocupando áreas próximas a córregos, levam-nos a entender como a importância da abordagem da ocupação do solo desordenada na qualidade e na quantidade da água disponível para as atividades humanas.

A iniciativa de fazer vídeos documentários, a partir do olhar dos próprios moradores, possibilita o registro histórico que estimula a reflexão sobre as diversas questões do meio em que vivem, corroborando com as diretrizes de nosso trabalho socioambiental, e importantes aspectos da educação em saneamento e comunicação em gestão de recursos hídricos, tais como:

### Exemplo

- Ênfase na escala da localidade – compreendendo que a participação comunitária é facilitada na escala local, onde os laços territoriais, econômicos e culturais fortemente ligados às noções de identidade e pertencimento estão presentes e marcantes. A proximidade da realidade a qual se quer transformar, assim como dos fatores que afetam diretamente a qualidade de vida da comunidade, é um grande estímulo para a atuação cidadã. Acompanhar de perto a evolução e os resultados positivos das ações deflagradas fortalece a participação popular e tende a estimular a adesão de novas pessoas, grupos e instituições no decorrer do processo;
- Respeito às culturas locais – considera que a diversidade cultural presente no país proporciona uma riqueza de olhares e percepções sobre a realidade que deve ser respeitada na condução do processo. As tradições locais, assim como o seu patrimônio material e imaterial, devem ser consideradas no planejamento das ações de Educação Ambiental, uma vez que revelam a ligação da população ao lugar em que vive;
- Uso de tecnologias sociais sustentáveis – busca alternativas tecnológicas que levam em consideração o conhecimento popular e a aplicação de técnicas simples, de baixo custo e impacto, e que podem ser mais apropriadas, eficientes e eficazes frente à realidade de uma dada localidade. O diálogo entre as tecnologias e técnicas de conhecimento comunitário e aquelas produzidas pelos centros de pesquisa deve ser estimulado sempre que possível. A tomada de decisão quanto às tecnologias que serão utilizadas, bem como o sistema de gestão dos serviços, não deve levar em consideração apenas os aspectos convencionais, mas observar na formulação dos seus custos e benefícios a participação popular, a inclusão social, aspectos culturais e tradicionais, entre outros;
- Participação comunitária e controle social – buscando estimular os diversos atores sociais envolvidos para interagirem de forma articulada e propositiva na formulação de políticas públicas, na construção dos planos municipais de saneamento, nos planos diretores municipais e setoriais, assim como na análise dos estudos e projetos realizados, no acompanhamento das obras em execução e na gestão dos serviços de saneamento. A ideia é que a comunidade seja mais do que a beneficiária passiva dos serviços públicos, seja atuante, defensora e proponente dos serviços que deseja em localidade, por meio de canais de comunicação e de diálogo entre a sociedade civil;
- Possibilidade de articulação – visando a integração de programas, projetos e ações em Educação Ambiental, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e saúde que promovam o fortalecimento das políticas públicas em saneamento no País. Busca-se sob uma visão sistêmica e integrada, desencadear um processo que leve à otimização de recursos financeiros e humanos e que tenha como resultado a sinergia entre ações por meio da interação entre os órgãos públicos, as iniciativas locais e os diferentes atores sociais envolvidos.

### Justificativa do Empreendimento

A realização destes vídeos documentários é uma iniciativa de educação e comunicação em saneamento ambiental que permite atender aos princípios e diretrizes definidas pela Lei nº 12.780/2007 da Política Estadual de Educação Ambiental e da Lei nº 9.738/2015 que institui a Política Municipal de Educação Ambiental, como:

- Produção e disseminação de metodologias e material didático para Educação Ambiental na Bacia;
- Divulgação de informações e dados sobre a Bacia, por meio de vídeo documentário, ampliando a comunicação em saneamento;

### Exemplo

- Produção e divulgação de material destinado à sensibilização, mobilização e conscientização da população;
- Orientação e fornecimento de referências para o desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação e comunicação em saneamento na bacia;
- É uma importante ferramenta ao atendimento de ações de educomunicação em saneamento para a educação não formal, permitindo o envolvimento, articulação com instituições, organizações e comunidades locais, respeitando-se as especificidades e saberes locais, estando presente no âmbito municipal de forma articulada e contínua, em todos os níveis e modalidades dos processos educativos formais e não formais.

A iniciativa dará visibilidade às localidades do município que encontram dificuldades para a realização de ações de educação em saneamento e busca-se ampliar o atendimento aos cidadãos que residem nas regiões mais distantes e que têm menos acesso aos serviços referentes à educação e comunicação social em saneamento. É mais uma ferramenta de auxílio à gestão dos recursos hídricos onde a degradação dos mananciais e corpos d'água ocorre. Vai-se ao encontro do problema para superá-lo, onde ele está e coloca-se à disposição o trabalho de equipes técnicas, que em conjunto, com os cidadãos, poderão buscar soluções para resolver determinada situação. Aproxima a população da linguagem audiovisual, como forma de expressão popular, visando à democratização dos meios de acesso, fruição e criação, incentivando e apoiando a articulação de grupos de ação socioambiental independentes em um projeto de longo termo com alto impacto de inclusão social. Compartilha conhecimentos, visando à formação crítica dos participantes acerca dos produtos audiovisuais socioambientais a que têm acesso e que podem produzir; traz através dessas ações, novas formas de compreensão da realidade, de expressão e de interação dos participantes com suas comunidades e com o espaço público. A ação é ideal para a mobilização de comunidades, redes, coletivos, movimentos sociais e/ou instituições para a cultura da sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida e dos recursos hídricos.

Esta proposta está enquadrada no PDC 8 e no SubPDC 8.3, ação "Sub PDC 8.3, ação "Ações para a sensibilização, formação e mobilização da população sobre a importância da proteção e da fiscalização ambiental em áreas de mananciais".

### Dicas

Proponente, este é um bom momento para correlacionar a situação-problema do seu projeto com os ODS. Isso irá enriquecer sua proposta.

Além disso, na justificativa de um projeto, é fundamental demonstrar, com base em dados e evidências, por que determinado local, comunidade ou trecho de corpo hídrico requer a intervenção proposta. Para tanto, recomenda-se a inclusão dos seguintes elementos:

- Fotografias de *vistorias in loco* que evidenciem as condições ambientais, sanitárias ou sociais que fundamentam a necessidade do projeto;
- Dados primários obtidos em visitas técnicas, tais como registros de pontos de degradação, medições preliminares e levantamentos fotográficos georreferenciados;
- Informações qualitativas coletadas junto à comunidade (falas, relatos e demandas), que expressem a percepção local acerca do problema.

Esses elementos contribuem para conferir maior consistência técnica à justificativa, fortalecendo a relevância e a pertinência da proposta apresentada.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.6. Objetivos

Descrever sobre o que se pretende alcançar com a proposta, organizando em objetivos gerais e objetivos específicos, este tópico precisa explicar o que se pretende mudar ou melhorar através da intervenção proposta no território ou público-foco (Tabela 5).

- **Objetivos gerais:** são os objetivos mais amplos do projeto. Deve ser escrito em uma frase mais geral, que engloba o conjunto dos objetivos específicos;
- **Objetivos específicos:** um conjunto de etapas intermediárias que devem ser cumpridas ao longo da execução do empreendimento para alcançar o objetivo geral.

Tabela 5: Especificação e exemplos de objetivos.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Os objetivos constituem elementos centrais de um projeto, pois expressam <b>o que se pretende alcançar</b> com a intervenção. Eles orientam o planejamento, a execução, a avaliação e a prestação de contas do projeto. Os objetivos devem estar claramente alinhados com o diagnóstico e a metodologia.</p> <p>O <b>objetivo geral</b> expressa a finalidade principal do projeto. Ele sintetiza, de forma ampla, o impacto que se pretende gerar na demanda após a execução. Em projetos de Educação Ambiental, o objetivo geral pode estar relacionado a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da autonomia e da participação social na gestão das águas;</li><li>• Desenvolvimento de processos formativos críticos e dialógicos;</li><li>• Valorização e diálogo entre saberes científicos e populares;</li><li>• Fortalecimento de redes e coletivos para a gestão participativa do território;</li><li>• Problemática dos conflitos socioambientais relacionados aos recursos hídricos;</li><li>• Construção coletiva de conhecimentos e práticas sustentáveis;</li><li>• Promoção do uso sustentável da água;</li><li>• Valorização dos recursos hídricos.</li></ul> <p>Em resumo, o objetivo geral deve ser claro, alinhado às políticas públicas e à gestão da bacia e orientado ao impacto social e ambiental.</p> |

Já os **objetivos específicos** são comumente traduzidos como o passo a passo para se alcançar o objetivo geral. Eles representam ações concretas e atividades práticas e mensuráveis. Geralmente, iniciam com verbos de ação, como: capacitar, sensibilizar, formar, desenvolver, elaborar, promover, disseminar, fortalecer, monitorar.

#### Exemplo

Tema: Uso racional da água por produtores rurais na BHAT.

**Objetivo Geral:** Promover processos formativos junto a produtores rurais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê sobre o uso racional da água, contribuindo para a redução do desperdício e para a melhoria da gestão hídrica local.

#### Objetivos Específicos:

1. Realizar diagnóstico inicial das práticas utilizadas pelos produtores rurais e lideranças comunitárias sobre gestão dos recursos hídricos, consumo consciente, práticas sustentáveis de uso da água no campo e eficiência na irrigação nas propriedades selecionadas.
2. Desenvolver materiais didáticos sobre economia de água e preservação dos mananciais da bacia.
3. Realizar oficinas educativas para sindicatos de produtores e comunidades rurais da bacia.
4. Implantar campanhas de comunicação sobre boas práticas no uso da água no meio rural.
5. Monitorar mudanças de percepções dos participantes ao longo do projeto e seus impactos nas práticas adotadas.

#### Dicas

É comum, na elaboração de projetos, haver confusão entre objetivos específicos e procedimentos metodológicos. Para diferenciá-los, é importante compreender que os objetivos expressam **o que se pretende alcançar**, enquanto a metodologia descreve **como as ações serão executadas**. De forma sintética, pode-se estabelecer a seguinte relação:

- Objetivo Geral = destino final;
- Objetivos Específicos = caminhos para alcançá-lo.

Os objetivos específicos não precisam ser acompanhados de parágrafos explicativos. Embora alguns tomadores adotem essa prática, ela não é necessária. Em geral, recomenda-se que o projeto apresente **entre três e seis objetivos específicos**, a depender de sua complexidade e abrangência. Deve-se atentar para que esses objetivos sejam complementares entre si e não redundantes, assegurando coerência e efetividade na estrutura da proposta.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.7. Área de Estudo

- Delimitação e descrição da área de abrangência ou objeto do empreendimento, com mapa(s), devidamente georreferenciado(s), com citação de fonte(s), legendas e informações legíveis (

Tabela 6 e Tabela 7), com as seguintes informações, no que couber:

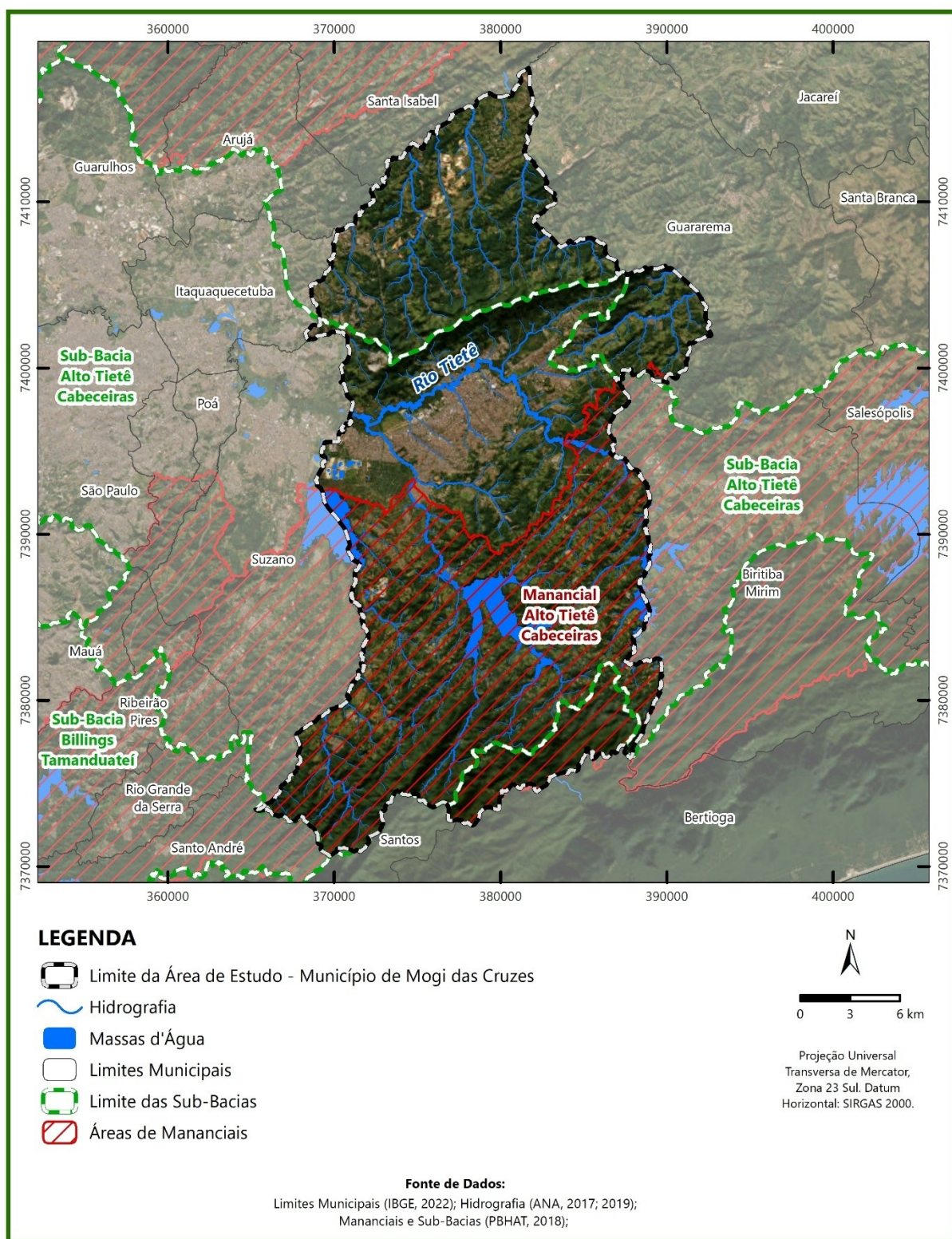
- Delimitação da área de estudo e/ou do(s) município(s) atendido(s);

- Pontos de monitoramento;
- Coordenadas (UTM ou Geográficas) das intervenções e estruturas associadas quando aplicável.

Tabela 6: Especificação e exemplos de área de estudo.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A área de estudo corresponde ao território onde o projeto será implantado e onde se manifesta a situação-problema identificada no diagnóstico. É o espaço no qual as ações serão realizadas, a população atendida está inserida, os impactos serão gerados e a realidade socioambiental será analisada e acompanhada.</p> <p>Em projetos de Educação Ambiental com foco em recursos hídricos, a área de estudo normalmente está relacionada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacias hidrográficas;</li> <li>• Escolas, empresas, indústrias, empreendimentos comerciais e propriedades rurais;</li> <li>• Sub-bacias;</li> <li>• Mananciais;</li> <li>• Reservatórios;</li> <li>• Municípios;</li> <li>• Comunidades ribeirinhas e tradicionais;</li> <li>• Áreas de recarga;</li> <li>• Regiões de proteção ambiental;</li> <li>• Áreas de entorno de Unidades de Conservação e de grandes empreendimentos (usinas hidrelétricas, aeroportos, parques eólicos, etc.).</li> </ul> <p>É imprescindível que seja apresentado um mapa georreferenciado com a localização do local de estudo, contendo obrigatoriamente os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legenda;</li> <li>• Escala cartográfica;</li> <li>• Orientação;</li> <li>• Projeção cartográfica;</li> <li>• Fonte de dados.</li> </ul> |
| Exemplo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>Título:</b> “Águas em Ação: Fortalecendo Lideranças para a Conservação dos Mananciais”</p> <p>A área de estudo está delimitada ao município de Mogi das Cruzes, situado na região das cabeceiras do Alto Tietê, onde se inserem sub-bacias hidrográficas relevantes, como a sub-bacia do Rio Jundiá e a sub-bacia do Rio Taiaçupeba, ambas integrantes do sistema que contribui para o abastecimento hídrico da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).</p> <p>O projeto será desenvolvido em pontos estratégicos previamente selecionados no interior dessas sub-bacias, priorizando áreas com maior vulnerabilidade socioambiental e potencial de mobilização comunitária.</p> <p>Na Figura 4, O mapa apresentado abaixo (Figura 4) ilustra a localização da área de estudo, destacando os principais corpos hídricos, os limites das sub-bacias hidrográficas e as áreas de atuação do projeto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**Figura 4: Forma de apresentação de mapa de localização da área de estudo.**

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 7: Dicas para área de estudo.

| Dicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>É importante que, no item “Área de Estudo”, seja indicado de forma clara se o projeto está inserido em áreas de mananciais (APM/APRMs) e/ou se contribui para sua conservação e preservação. Quando da descrição da área de estudo, o proponente deve se atentar para não cometer alguns erros comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uma definição muito genérica. Exemplo: “área urbana do município X”. Nesse caso, deve-se indicar o bairro, região, local específico ou explicitar que o projeto ocorrerá em toda a área do município, com exceção da zona rural ou outra delimitação justificada;</li> <li>Não fazer menção do problema apresentado no diagnóstico: a descrição da área de estudo precisa citar, de maneira direta e não explicativa, a demanda a ser solucionada e sua relação com o território escolhido.</li> </ul> |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.8. População Atendida

A população atendida compreende o número de habitantes de uma determinada localidade, baseado em dados oficiais e devidamente referenciados, que serão beneficiados diretamente com os resultados da proposta. Deve-se estabelecer relação direta com o(s) mapa(s) apresentado(s) no item acima (área de estudo) e com o diagnóstico do projeto (Tabela 8).

Tabela 8: Especificação e exemplos de população atendida.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A população atendida refere-se ao <b>conjunto de pessoas, grupos sociais ou instituições</b> que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciam diretamente os impactos gerados pela situação-problema descrita no diagnóstico;</li> <li>Estão diretamente relacionadas ao recorte territorial da Área de Estudo apresentada no item anterior;</li> <li>Participarão diretamente das atividades do projeto;</li> <li>Serão beneficiados diretamente pelas ações educativas propostas.</li> </ul> <p>Considerando que este guia está alinhado ao Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT), o qual define, em seu escopo, cinco grupos que representam os públicos estratégicos da BHAT, bem como a caracterização de cada um deles, recomenda-se que o proponente faça referência a esses públicos ao descrever a população atendida por seu projeto, de modo a qualificar e fortalecer a consistência da proposta. Os públicos estratégicos estão descritos detalhadamente na Tabela 19 do Capítulo 7 do <b>Produto 7 – PEABHAT Consolidado</b><sup>8</sup>.</p> <p>A descrição da população atendida pelo projeto deve ser clara, específica e contextualizada, incluindo, sempre que possível:</p> |

<sup>8</sup>Disponível em: <<https://fabhat.org.br/programa-de-educacao-ambiental-da-bacia-hidrografica-do-alto-tiete/#1739968846765-3cda4c3f-ad5a>>.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>1. Identificação do Grupo:</b> indicar exatamente quem são os participantes, como por exemplo, estudantes da rede municipal do ensino fundamental, professores, agricultores, moradores, gestores técnicos, entre outros, conforme a especificação do projeto.</p> <p><b>2. Quantificação do Público:</b> apresentar números aproximados, baseados em dados oficiais, preferencialmente do IBGE e devidamente referenciados, uma vez que demonstra planejamento e viabilidade da proposta. Caso a população atendida necessite de cálculos para sua definição, deve ser esclarecida a metodologia e referências utilizadas para tal.</p> <p><b>3. Caracterização Social e Territorial:</b> relacionar o público ao território, como exemplo, identificar os bairros, municípios sub-bacia ou regiões que serão atendidas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p><b>Exemplo 1 - Projeto em Escolas</b></p> <p>A população atendida será composta por aproximadamente 200 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, matriculados em três escolas públicas localizadas na sub-bacia do Córrego Azul, bem como 15 professores da área de Ciências e Geografia.</p> <p><b>Exemplo 2 - Projeto com Agricultores</b></p> <p>Serão atendidos cerca de 50 agricultores familiares residentes na zona rural do município X, que utilizam nascentes locais para irrigação e abastecimento.</p> <p><b>Exemplo 3 - Projeto com Comunidades Ribeirinhas</b></p> <p>O projeto atenderá aproximadamente 120 moradores de comunidades ribeirinhas situadas no entorno do Reservatório Z, que dependem diretamente dos recursos hídricos para subsistência.</p> <p><b>Exemplo 4 - Projeto com Lideranças Locais</b></p> <p>A população atendida será formada por cerca de 25 lideranças comunitárias, representantes de associações de moradores, coletivos juvenis e conselhos gestores locais, atuantes nos bairros A, B e C, localizados na sub-bacia do Rio X, com histórico de mobilização em temas relacionados ao saneamento e à preservação dos recursos hídricos.</p> |
| Dicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p>Quando da descrição da população atendida, o proponente deve se atentar para não cometer alguns erros comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser genérico: "Moradores da cidade";</li> <li>• Não quantificar: "Várias pessoas" ou "Público em geral";</li> <li>• Não justificar: Não explicar por que aquele grupo foi escolhido;</li> <li>• Confundir com público-alvo amplo: mencionar toda a bacia hidrográfica ou todo o município como população atendida;</li> <li>• Não relacionar com o problema: não explicitar a relação daquele público estratégico com a demanda apresentada no diagnóstico.</li> </ul> <p>Atenção: o custeio de projetos pelo FEHIDRO considera exclusivamente a população diretamente beneficiada com o empreendimento, ou seja, aquela que está claramente relacionada ao Diagnóstico e à Área de Estudo. Portanto, não se inclui a população indiretamente beneficiada.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                            |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.9. Metodologia

A metodologia deve apresentar as atividades a serem desenvolvidas, descrição de materiais e métodos e ser coerente com a obtenção dos produtos, para o atendimento pleno dos objetivos (Tabela 9). É necessário descrever em detalhe, no que for pertinente, segundo o MPO:

- Os procedimentos a serem utilizados, com base em literatura especializada, legislação e/ou normas técnicas, que deverão ser observadas para o estudo/projeto; execução, operação e manutenção;
- As atividades de campo, medições e análises laboratoriais (incluindo sua logística, periodicidade e infraestrutura necessária);
- A quantidade e a especificação técnica de materiais (inclusive *softwares*), veículos, equipamentos, devidamente justificados quanto à sua necessidade e adequação aos objetivos do projeto;
- A metodologia de análise dos resultados e dos indicadores de acompanhamento e avaliação do projeto.

Tabela 9: Especificação e exemplos de metodologia.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A metodologia corresponde ao <b>conjunto de procedimentos, estratégias, técnicas, instrumentos e etapas</b> que serão utilizados para executar o projeto. Ela demonstra como o projeto será executado na prática e se ele é <b>tecnicamente viável, coerente e bem planejado</b>.</p> <p>Enquanto os objetivos indicam o que se pretende alcançar, a metodologia explica como esses objetivos serão concretizados ao longo de sua execução, de forma estruturada e verificável.</p> <p>Uma metodologia deve abordar, de forma integrada, os seguintes elementos:</p> <p><b>1. Estrutura Geral de Execução</b></p> <p>Primeiro, é importante apresentar a lógica geral do projeto, organizada em etapas ou fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e mobilização;</li> <li>• Diagnóstico participativo;</li> <li>• Execução das ações educativas;</li> <li>• Monitoramento e avaliação contínua dos resultados e impactos.</li> </ul> <p><b>2. Descrição das Atividades</b></p> <p>Em seguida, devem ser detalhadas as principais atividades, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que será feito;</li> <li>• Com quem;</li> <li>• Onde;</li> <li>• Como;</li> <li>• Com que frequência.</li> </ul> |

Destaca-se a importância em descrever o conteúdo dos materiais que serão utilizados. Como por exemplo, em oficinas, distinguir os temas que serão abordados de forma detalhada, se serão divididos em módulos, ou caso seja realizado pesquisa de campo, apresentar o formulário ou as principais perguntas que serão realizadas aos participantes. Essas orientações fortalecem a metodologia a ser apresentada.

### 3. Envolvimento dos Participantes

Explique de que modo o público participará, explicando, por exemplo, se serão envolvidos por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades práticas, visitas técnicas e construção coletiva de soluções, se as lideranças locais atuarão como facilitadores e multiplicadores das ações educativas, entre outras informações pertinentes.

### 4. Ferramentas e Estratégias de Educação Ambiental

Indique quais metodologias educativas serão utilizadas, podendo ser, por exemplo:

- Educação participativa;
- Educação problematizadora;
- Aprendizagem por projetos;
- Metodologias ativas;
- Oficinas vivenciais;
- Jogos educativos;
- Trilhas interpretativas.

### 5. Cronograma e Duração das Ações

Informe o tempo de execução.

### 6. Monitoramento e Avaliação

Explique como os resultados serão acompanhados, abordando:

- Indicadores;
- Instrumentos;
- Periodicidade.

Como exemplo, o monitoramento poderá ser realizado por meio de listas de presença, questionários de avaliação, registros fotográficos, relatórios técnicos, reuniões periódicas de acompanhamento, entre outros.

### 7. Fundamentação Teórica e Metodológica

Indique a literatura que sustenta a metodologia, demonstrando seu embasamento técnico. Caso cite um autor específico, lembre-se de mencionar nas referências bibliográficas.

### 8. Equipamentos e Recursos Técnicos

Descreva os equipamentos necessários para a execução das atividades, incluindo:

- Quantidade;
- Especificação;
- Finalidade.

### 9. Atividades de Campo

Se houver atividades externas, elas devem ser detalhadas.

### 10. Infraestrutura Física

Informe se será necessário espaço físico. Importante mencionar se o local for locado, pois isso influenciará o orçamento.

**Observação:** Nos casos em que o projeto necessitar utilizar um espaço físico, o tomador deverá descrever se a responsabilidade será da contratada por encontrar o local, de modo que o custo estará embutido no projeto ou se será uma incumbência do próprio tomador.

#### Exemplo

A seguir, é apresentada a metodologia do projeto **“Capacitação de agricultores no Alto Tietê para Boas Práticas de Manejo Agroecológico e cultivo de espécies nativas em Sistemas Agroflorestais”**, submetido pelo Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental para financiamento com recursos do FEHIDRO em 2021.

### 6.1 – FRENTES DE ATUAÇÃO

O plano de trabalho contemplará quatro Frentes de Atuação, descritas a seguir:

#### 6.1.1 - Identificação de Produtores e Áreas Agrícolas em Áreas de Mananciais

O projeto terá início com a participação da equipe técnica em reuniões e espaços de organizações locais e regionais de articulação social, com foco no desenvolvimento local sustentável, organizações de agricultores e órgãos públicos locais ligados à agricultura e meio ambiente, para apresentação e divulgação dos propósitos e das atividades a serem realizadas.

Inicialmente, serão levantados os dados de identificação dos produtores locais, das empresas existentes na região como potenciais apoiadores, identificando também como os produtos nativos são comercializados nas regiões e quais são os desafios e potencialidades existentes. Serão considerados também os aspectos como os tipos de manejo utilizado (convencional ou agroecológico), o mercado local e regional e os potenciais a serem desenvolvidos para geração de renda aliada à sustentabilidade. Em seguida, serão produzidos 300 cartazes A3 e 3.000 *folders* de convite para os produtores participarem do Projeto.

Esta Frente terá duração de três meses, sendo que nos últimos 45 dias serão realizadas 6 oficinas de apresentação do projeto e sensibilização sobre a agroecologia e cultivo de espécies nativas com fins econômicos. Estas oficinas serão realizadas prioritariamente em espaços das associações comunitárias dos bairros onde houver maior manifestação de interesse de adesão, podendo ser realizadas também em salas das escolas municipais, ou outros espaços físicos com estrutura adequada para receber o grupo.

Além de apresentar o projeto, suas etapas, metas e resultados esperados, para adesão de participantes, estas oficinas tem por objetivo a sensibilização dos agricultores sobre a importância e vantagens do cultivo agroecológico, alertando sobre os danos provocados pelos tipos de agroquímicos usados por eles na agricultura, mostrando os benefícios de fazer plantios ecologicamente saudáveis. Neste sentido, também poderão participar destas oficinas os produtores que ainda utilizam técnicas convencionais de cultivo. Todos os participantes deverão preencher um formulário indicando os tipos de cultura (plantios) realizados, usos de insumos agrícolas (adubos, agrotóxicos, entre outros) e os tipos utilizados, bem como doenças que os agricultores possam ter desenvolvido, e que estejam relacionadas com o uso dos agrotóxicos (trabalhadores diretos ou seus familiares). No caso de haver um número maior de produtores interessados, do que as vagas disponíveis, estes serão classificados de acordo com: maior histórico de cultivo de espécies nativas na sua propriedade; ordem de inscrição; maior histórico de liderança local na promoção do cultivo com

espécies nativas; e maior proporção de área de interesse para desenvolvimento de Pomares Mata Atlântica.

Cada grupo formado deverá conter pelo menos 8 participantes.

### 6.1.2 - Capacitação Técnica Agroecológica

A Frente de capacitação será realizada durante os últimos nove meses, através de 9 oficinas para cada grupo municipal e visitas *in loco* nas propriedades.

As capacitações pretendem incentivar a produção agroecológica, estimulando a substituição de técnicas agrícolas convencionais para a utilização de técnicas agroecológicas e sustentáveis, potencializando a cadeia produtiva de espécies nativas comercializáveis, aliando geração de renda, proteção ambiental e segurança alimentar. Os produtores receberão orientação personalizada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Agroecológico para implantação de ações sustentáveis em suas propriedades, por meio de um diálogo compartilhado sobre conteúdos e técnicas.

O conteúdo destas capacitações é baseado na experiência do Instituto Auá em ações anteriores, inclusive o projeto anterior financiado pelo FEHIDRO na mesma região. Os conteúdos e abordagem poderão ser modificados/ter diferentes ênfases para agricultores que já participaram de capacitações anteriores pelo Auá, aprofundando os assuntos que se mostraram de maior relevância e trazendo novas técnicas. Para novos grupos que almejamos alcançar, as oficinas abrangerão temas mais básicos, partindo da sensibilização em relação aos problemas da agricultura convencional e potencialidades da agroecologia. De forma geral, deveremos contemplar os seguintes:

- Limitações e riscos do paradigma da agricultura convencional/agroquímica;
- Legislação Ambiental, de certificação orgânica;
- Transição Agroecológica, estratégias e planejamento da propriedade;
- Conceitos e princípios básicos da Agroecologia e Sistemas Agroflorestais;
- Escolha da área e preparação do solo;
- Fertilidade em sistemas Agroecológicos, Adubação Orgânica, Biofertilizantes, Compostagem e técnicas de manejo regenerativas;
- Controle natural e biológico de pragas e doenças;
- Produção de sementes e mudas;
- Planejamento de sistemas Agroflorestais, consórcios, sucessão e estratificação;
- Conservação do solo, preparo do solo e plantio (berço, espaçamento, tipo de solo);
- Tipos de irrigação para o uso racional de água (micro aspersão, gotejamento, irrigação por inundação e por sulcos, e outros) e técnicas para gestão da água na propriedade;
- Tipos, práticas e desenhos de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e o modelo biodiverso Pomares Mata Atlântica com espécies nativas;
- Manejo de SAFs: técnicas de poda, manejo da matéria orgânica, etc.;
- Planejamento financeiro de SAFs.

Serão necessários os seguintes equipamentos, previstos na planilha orçamentária, para realização das capacitações: materiais de escritório, moto-poda com extensão, escada de alumínio de 6 metros e triturador de resíduos.

Para garantir maior participação dos inscritos nas capacitações, os encontros de capacitação serão realizados em um local por município, que seja mais próximo e de fácil acesso aos inscritos, como salas de associações de produtores, associações comunitárias, ou órgãos públicos, definidos pela

equipe do projeto após o período de sensibilização e inscrição. Além disso, será fornecido certificado de conclusão somente aos produtores com mais de 75% de frequência. Ao final de cada capacitação, os participantes deverão preencher um formulário de avaliação, indicando o nível de aprendizado adquirido, a relevância da informação para sua atividade agrícola e como pretende adotar as práticas agroecológicas aprendidas.

Estes encontros servem também para interação entre os produtores participantes e formação de um grupo social com poder de pressão política sobre os governantes locais para promoção e políticas públicas voltadas às propostas do projeto.

Além das capacitações em grupo, serão realizados encontros individuais de Assistência Técnica e Extensão Rural. Com visitas presenciais às propriedades, com média de 2 a 4 horas cada visita.

### 6.1.3 - Abertura de Mercado

A fim de abrir novos mercados para a comercialização de espécies nativas da Mata Atlântica e seus derivados, pretendemos realizar a mobilização de estabelecimentos gastronômicos, de varejo e hotelaria da região, além de indústrias e prefeituras para merenda escolar.

Nos três primeiros meses, será realizado um levantamento de potenciais parceiros compradores na região, com pelo menos 30 novos contatos por mês. Do 4º ao 6º mês, será realizado um diagnóstico dos produtores, as condições de produção e capacidade de fornecimento e produziremos um Plano Comercial de 12 meses, indicando as categorias de produtos, nichos de mercado e expectativas de vendas mensais. Do 7º ao 12º mês do projeto, vamos então promover a efetivação da comercialização dos produtos, visando formar um grupo de compradores e revendedores dos produtos. Para tal, serão produzidos 2.000 *folders* de apresentação dos produtos e do Projeto, para serem apresentados aos comerciantes e indústrias da região.

Adicionalmente, para empresas de maior porte e para os setores responsáveis por merenda escolar dentro e fora da região, prevemos o envio de amostras de frutas e polpas de frutas nativas congeladas, junto com fichas técnicas e demais informações, visando a abertura de mercados de maior escala.

O Instituto Auá, via Empório Mata Atlântica, já possui uma rede de parceiros consumidores de produtos provenientes de espécies nativas, associados aos Arranjos Produtivos Sustentáveis da Rota do Cambuci. São parcerias importantes para garantir a comercialização e escoamento da produção realizada de maneira ecológica e sustentável. São exemplos:

- Em parceria com o Instituto ATÁ, temos um Box no Mercado Municipal de Pinheiros, em São Paulo, para a comercialização de alimentos e produtos sustentáveis dos biomas Mata Atlântica e Amazônia, inaugurado em março de 2016. Instituto ATÁ fundado pelo Chef Alex Atala, um dos 100 chefs mais influentes do mundo, com o objetivo de valorizar os ingredientes locais ou o que se chama de gastronomia sustentável: ingredientes que fazem a diferença no sabor, são saudáveis para quem cozinha, para quem come e para quem produz;
- O *Slow Food* é uma associação internacional sem fins lucrativos em 1989. Atualmente conta com mais de 100.000 membros e tem Comunidades do Alimento em mais de 130

países. O princípio básico do movimento é o direito ao alimento bom, limpo e justo, utilizando produtos artesanais de qualidade especial, produzidos de forma que respeite tanto o meio ambiente quanto as pessoas responsáveis pela produção. Desde 2017, o Instituto Auá está à frente da Comunidade do Alimento do Cambuci e Mata Atlântica;

- E o Programa Mercado Mata Atlântica, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, que visa identificar, qualificar e promover produtos, serviços e negócios sustentáveis do Bioma. Vem sendo estruturado com o apoio do Projeto Aliança para o Consumo Sustentável, patrocinado pela União Europeia.

#### 6.1.4 – Festivais do Cambuci e da Mata Atlântica

Está prevista a realização de três Festivais, sendo um em cada município, envolvendo agricultores participantes deste projeto e produtores artesanais de derivados, como doces, bebidas e salgados com as espécies nativas da Mata Atlântica, participantes da Rota Gastronômica do Cambuci. A princípio estes Festivais deverão acontecer nos últimos meses do projeto, sendo um por mês; no entanto, estas datas podem variar conforme calendário de eventos dos municípios e possibilidades de apoio de parceiros.

Destacamos que para viabilizar a infraestrutura, serão orçadas e contratadas empresas especializadas em locação para eventos, sendo uma para fornecimento de Palco, som e iluminação e outra para fornecimento de Tendas, mesas e cadeiras, sendo realizado um contrato de locação por evento.

#### Educação Ambiental e gestão de recursos hídricos

A **participação social** e a **educomunicação** configuram dimensões relevantes da Educação Ambiental, contribuindo para o fortalecimento do diálogo, da construção coletiva do conhecimento e do engajamento dos diferentes atores sociais nos projetos desenvolvidos.

No que se refere à participação social, o proponente deverá explicitar de que forma será realizada a mobilização dos participantes e como se dará o processo de engajamento, fortalecimento e articulação social ao longo do projeto.

Quanto à educomunicação, entendida como abordagem que integra **educação e comunicação** para promover participação ativa, diálogo e construção coletiva do conhecimento. Na prática, isso significa que os participantes ou população atendida pelo projeto — como alunos, por exemplo — deixam de ser apenas receptores de informações e passam a atuar como **protagonistas do processo educativo**. Eles mesmos podem, portanto, produzir conteúdo, fazer entrevistas, levantar dados a partir de visitas aos locais e propor intervenções de melhoria para a situação problema apresentada.

Nesse contexto, a educomunicação pode potencializar processos participativos ao favorecer o diálogo, a expressão dos diferentes sujeitos e a produção compartilhada de conhecimentos, contribuindo para o fortalecimento das ações de Educação Ambiental desenvolvidas no âmbito do projeto.

No Capítulo 9 do PEABHAT (**Produto 7**), encontra-se disponível um item específico sobre o tema, no qual são apresentadas as diretrizes e instrumentos de comunicação que podem ser adaptados e incorporados à proposta, de acordo com seus objetivos e público atendido.

#### Dicas

Proponente, atente-se para não recair sobre erros comuns no momento de descrever a metodologia. Como os apresentados a seguir:

- Descrição vaga: “As atividades serão realizadas conforme planejamento.”;
- Copiar modelos de outros projetos sem a devida adaptação, não somente do texto, mas do formato da execução em si;

- Não detalhar os equipamentos que serão utilizados;
- Não explicar a avaliação adotada;
- Não justificar a abordagem escolhida;
- Não relacionar com objetivos específicos.

#### Importante:

Quando da construção da metodologia, o proponente deve atentar para as seguintes condicionantes do MPO: atendimento à Política Estadual de Educação Ambiental ([Lei nº 12.780/2007 e atualizações<sup>9</sup>](#)) e às estratégias de comunicação e divulgação, atividades e indicadores que permitam avaliar a eficácia e a eficiência do projeto.

As etapas descritas na metodologia devem obrigatoriamente coincidir com os Objetivos Específicos definidos anteriormente. Ademais, para fins de organização e clareza, recomenda-se que a metodologia seja estruturada em tópicos, tomando como referência o modelo apresentado neste item. Essa organização contribui para a sistematização das informações e reduz o risco de omissões, assegurando que todos os aspectos relevantes do projeto sejam devidamente contemplados.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.10. Parcerias

Parceria(s) com pessoa(s) jurídica(s), citada(s) no Termo de Referência, quando aplicáveis, devem possuir definição clara das atividades sob sua responsabilidade. Se a parceria é fruto de aspectos legais ou normativos, deve-se citar o referencial. Para quaisquer das situações supracitadas, deve-se, obrigatoriamente, apresentar documento(s) comprobatório(s) no ato da submissão da proposta (Tabela 10).

Atenção: Para projetos que envolvam a comunidade escolar, é obrigatória a apresentação de comprovação formal de parceria com o órgão competente da rede estadual e/ou municipal de ensino.

Tabela 10: Especificação e exemplos de parcerias.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A apresentação das <b>parcerias institucionais já consolidadas e formalizadas</b> é um elemento estratégico, pois demonstra a <b>capacidade de articulação, execução e continuidade das ações no território</b>.</p> <p>Além disso, em processos de financiamento junto ao FEHIDRO, as parcerias devidamente comprovadas agregam valor técnico e institucional à proposta, aumentando sua credibilidade.</p> <p>Parcerias institucionais consolidadas são aquelas estabelecidas entre o proponente e outras instituições públicas, privadas ou da sociedade civil que:</p> |

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2007/lei-12780-30.11.2007.html>>.

- Já possuem histórico de cooperação;
- Atuam de forma complementar ao projeto;
- Contribuem efetivamente para sua execução;
- Estão formalizadas por instrumentos legais.

Em projetos de EA, as parcerias são essenciais porque: ampliam o alcance territorial, fortalecem a mobilização social, garantem continuidade das ações, otimizam recurso e fortalecem a governança local. Costuma-se afirmar que, para que a Educação Ambiental seja contínua em um território, é indispensável a existência de **atores-chave e parceiros estratégicos**.

Nesse sentido, a descrição das parcerias deve ser objetiva, clara e estruturada, contendo, preferencialmente, os seguintes elementos:

**1. Identificação da Instituição Parceira:** Indique o nome completo e o tipo da instituição, podendo envolver, por exemplo universidades, secretarias municipal, associações comunitária, ONGs ambiental, cooperativas, entre outros.

**2. Histórico da Parceria (quando houver)**

Informe se já existem ações conjuntas.

**3. Papel da Instituição no Projeto**

Explique claramente a contribuição do parceiro, que pode ser:

- Apoio técnico;
- Cessão de espaço;
- Mobilização social;
- Formação de educadores;
- Disponibilização de equipamentos;
- Apoio logístico;
- Produção de conteúdo;
- Outras ações.

**4. Instrumento de Formalização**

Informe qual documento está em anexo para comprovação da parceria. Geralmente são: termos de cooperação, acordos institucionais, declarações de apoio, convênios, dentre outros.

**5. Anexação dos Documentos**

Informe que os documentos estão anexos à proposta. Se possível, disponibilize *links* de acesso.

**Exemplos**

**Exemplo 1 - Parceria com Secretaria Municipal**

O projeto conta com parceria formalizada junto à Secretaria Municipal de Educação, por meio de **Termo de Cooperação nº 05/2023**, vigente até 2026. A instituição será responsável pelo apoio à mobilização das escolas, cessão de espaços e articulação com gestores educacionais.

**Exemplo 2 - Parceria com Universidade**

A parceria com a Universidade X está formalizada por Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2022, contemplando apoio técnico-científico, participação de docentes nas formações e orientação das atividades de monitoramento da qualidade da água.

**Exemplo 3 - Parceria com Associação Comunitária**

O projeto possui parceria consolidada com a Associação de Moradores Y, formalizada através de Termo de Parceria assinado em 2024, responsável pela mobilização das lideranças locais e apoio logístico às atividades.

**Exemplo 4 - Parceria com ONG Ambiental**

A parceria com a ONG Z encontra-se formalizada por **Convênio nº 18/2023**, voltado à execução conjunta de ações educativas e campanhas de sensibilização, incluindo produção de materiais didáticos.

#### Exemplo 5- Parceria Institucional para Projeto FEHIDRO

Para a execução do projeto “Jovens Empreendedores Parceiros dos Rios” submetido ao FEHIDRO, a proponente firmou parcerias institucionais estratégicas com o objetivo de fortalecer as ações previstas e garantir maior efetividade nos resultados.

A primeira parceria foi firmada com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio do **Termo de Cooperação nº 07/2026**. Essa parceria tem como finalidade oferecer suporte técnico especializado nas temáticas ambientais abordadas no projeto, contribuindo diretamente para a qualificação dos conteúdos trabalhados nos treinamentos, especialmente no que se refere à conservação dos recursos hídricos e gestão ambiental.

A segunda parceria foi estabelecida com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), por meio do **Termo de Parceria nº 39/2026**, com foco no fortalecimento do eixo de empreendedorismo do projeto. O SEBRAE será responsável por fornecer apoio técnico na capacitação dos participantes, auxiliando no desenvolvimento de competências empreendedoras, bem como na orientação para a elaboração e estruturação dos projetos dos jovens participantes.

Os documentos seguem anexos.

#### Dicas

Uma das fragilidades identificadas no **Produto 2 do PEABHAT (Análise Integrada de Projetos FEHIDRO)**<sup>10</sup> refere-se à menção a parcerias consideradas essenciais para a execução das ações, sem a devida apresentação da documentação comprobatória correspondente. Diante disso, recomenda-se especial atenção a esse aspecto no momento da elaboração da proposta.

Ademais, no **PEABHAT Consolidado (Produto 7)**, encontra-se disponível no Capítulo 5, a Tabela 11, que sintetiza os resultados da etapa de **Diagnóstico (Produto 3)**<sup>11</sup>, na qual são apresentados os atores e parceiros identificados nas ações de Educação Ambiental em cada uma das sub-regiões da BHAT. Esse rol de parceiros pode ser consultado pelo proponente como referência, especialmente nos casos em que haja interesse e tempo hábil para buscar a formalização de novas parcerias e incorporá-las à proposta.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.11. Equipe Técnica

Apresentar a descrição da equipe, separando em: (i) equipe do proponente tomador; e (ii) equipe a ser contratada com recursos do FEHIDRO. Neste tópico, segundo o MPO deve ficar claro quem vai executar a intervenção e o que cada ente envolvido irá fazer.

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://fabhat.org.br/programa-de-educacao-ambiental-da-bacia-hidrografica-do-alto-tiete/#1739968846765-3cda4c3f-ad5a>>.

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://fabhat.org.br/programa-de-educacao-ambiental-da-bacia-hidrografica-do-alto-tiete/#1739968846765-3cda4c3f-ad5a>>.

Na proposição de empreendimentos “Não Estruturais”, para os quais seja necessária a contratação de serviços/estudos, o TR deve explicitar a qualificação e quantificação da equipe técnica necessária.

Ressalta-se que a equipe do proponente tomador não pode ser remunerada com recursos do FEHIDRO.

**Nome:** informar nome completo dos profissionais vinculados à instituição proponente;

**Formação:** biólogo, químico, engenheiro agrônomo, sociólogo, dentre outros;

**Experiência:** tempo e atividades desenvolvidas na área de atuação do objeto do financiamento;

**Função:** informar a função que cada técnico da equipe desempenhará no empreendimento;

**Dedicação:** informar número de horas a serem dedicadas pelos técnicos ao empreendimento, caso horas técnicas sejam oferecidas como contrapartida.

#### 5.11.1. Equipe do Proponente Tomador

A equipe do proponente tomador deve ser apresentada conforme modelo da Tabela 11, informando também se a equipe será oferecida como contrapartida não financeira.

Tabela 11: Modelo de apresentação da equipe do proponente tomador.

| Nome | Formação | Experiência | Função | Dedicação* |
|------|----------|-------------|--------|------------|
|      |          |             |        |            |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

**Observação:** De acordo com o item 11.5 do MPO, tem-se a contrapartida não financeira quando as horas dos profissionais desenvolvidas durante o projeto são

contabilizadas para estimar o valor de contrapartida do tomador. Neste caso, deve-se indicar o número de horas a ser dedicado por cada profissional.

### 5.11.2. Equipe a Ser Contratada com Recursos FEHIDRO

A equipe a ser contratada através de recursos FEHIDRO deve ser apresentada conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12: Modelo de apresentação da equipe a ser contratada através de recursos FEHIDRO.

| Formação | Experiência | Função |
|----------|-------------|--------|
|          |             |        |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

### 5.11.3. Especificações e Exemplos de Equipe Técnica

A Tabela 13 apresenta as especificações e exemplos comuns para os dois tipos de equipe técnica.

Tabela 13: Especificação e exemplos de equipe técnica.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A apresentação da Equipe Técnica é um dos itens mais relevantes para demonstrar a <b>capacidade operacional, técnica e institucional do proponente</b>. Em projetos financiados pelo FEHIDRO, esse item é especialmente avaliado, pois indica se a equipe possui <b>condições reais de executar as ações previstas</b>, pois sem uma equipe bem estruturada, mesmo um bom projeto tende a não ser concluído. De acordo com as diretrizes do MPO FEHIDRO devem ser informados dois grupos:</p> <p><b>1. Equipe do Proponente:</b><br/>É a equipe própria da instituição proponente, que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Já integra o quadro institucional;</li><li>• Apoiará a execução do projeto;</li><li>• Geralmente compõe a contrapartida não financeira.</li></ul> <p><b>Atenção:</b> deve-se indicar claramente se essa equipe será oferecida como contrapartida. Essas são as informações necessárias para a equipe do proponente: <b>nome, formação, experiência, função e dedicação (se entrar como contrapartida não financeira)</b>.</p> <p><b>2. Equipe a ser Contratada com Recursos do FEHIDRO</b><br/>É a equipe que:</p> |

- Será contratada com os recursos do projeto;
- Executará atividades específicas;
- Complementará a equipe interna.

Essas são as informações necessárias para a equipe do proponente: **formação, experiência e função**.

#### Exemplo

#### Exemplo:

#### Equipe do Proponente (Contrapartida):

| Nome        | Formação             | Experiência                                         | Função                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Dedicação |
|-------------|----------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Maria Silva | Engenheira ambiental | 8 anos em gestão de projetos ambientais             | Coordenação: planejamento, organização e gestão geral do projeto. Atua na articulação com parceiros institucionais, acompanhamento do cronograma, supervisão das atividades, gestão da equipe e dos recursos, além de garantir o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.                                                                                      | 20h/sem   |
| João Santos | Biólogo              | 5 anos de atuação em projetos de Educação Ambiental | Técnico em Educação Ambiental: responsável pela elaboração e execução das atividades educativas. Atua na condução de oficinas, palestras e ações de sensibilização ambiental, promovendo o engajamento dos participantes. Também desenvolve materiais didáticos, estimula o protagonismo dos envolvidos e contribui para a formação de valores e práticas sustentáveis | 10h/sem   |

#### Equipe a ser contratada:

| Formação   | Experiência                             | Função                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pedagogia  | 3 anos de atuação em mobilização social | Mobilizador social: Mobilização dos participantes. Elaboração e adaptação dos conteúdos, construção de estratégias de ensino-aprendizagem, acompanhamento do desenvolvimento dos participantes e avaliação dos resultados educacionais.                                                    |
| Jornalismo | 2 anos de atuação em comunicação social | Comunicador social: Realiza o registro das atividades (texto, foto e/ou vídeo), divulga as ações junto à comunidade e imprensa, e contribui para estratégias de educomunicação, estimulando a participação dos envolvidos na produção de conteúdos e na disseminação das ações do projeto. |

#### Educação Ambiental e gestão de recursos hídricos

Projetos de Educação Ambiental aplicados a gestão dos recursos hídricos exigem múltiplos saberes. Por isso, quando da construção da proposta atente-se para definir uma equipe que seja:

- Multidisciplinar;

- Complementar;
- Integrada.

Uma equipe homogênea tende a ser limitada, enquanto que uma integrada consegue responder a todas as facetas que envolvem a situação-problema do projeto.

#### Dicas

Quando a equipe técnica não é apresentada adequadamente, compromete o orçamento do projeto e sua viabilidade de execução. É frequente, por exemplo, a apresentação de equipes subdimensionadas quando se confronta com as metas e resultados que se pretende alcançar. Por isso, fique atento a alguns erros comuns, a fim de evitá-los:

- Não informar dedicação;
- Omitir formação;
- Não indicar funções;
- Não diferenciar equipes;
- Apresentar equipe genérica;
- Não demonstrar experiência.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 5.12. Metas, Ações e Indicadores

As metas devem ser claras, exequíveis e mensuráveis em determinado período (), sendo descritas considerando os seguintes itens relacionados aos objetivos específicos do projeto:

- **Meta:** referencial, baseado em índice quantitativo e temporal relacionado a um determinado objetivo;
- **Ações:** procedimentos que permitem a consecução da meta, caracterizados pela realização de uma ou mais atividades;
- **Indicador:** é o referencial de quantificação da ação, ou seja, a “unidade” de medida que permite avaliar a evolução da ação proposta que, por sua vez, identifica a possibilidade de atingimento do(s) produto(s).

Tabela 14: Especificação e exemplos de metas, ações e indicadores

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A definição adequada de metas, ações e indicadores é fundamental para demonstrar a viabilidade, coerência e a <b>efetividade da intervenção proposta</b>. Esses três elementos devem estar articulados entre si, permitindo o acompanhamento sistemático e a avaliação dos resultados alcançados. Lembrando que cada meta, ação e indicador devem estar relacionados a um objetivo específico.</p> <p><b>1. Meta: o que se pretende alcançar</b></p> |

A meta representa uma determinada etapa do resultado que se deseja atingir ao longo da execução do projeto. Deve ser formulada de forma **objetiva, mensurável e delimitada no tempo**, funcionando como um parâmetro de referência para a avaliação do desempenho do projeto.

Características de uma boa meta:

- Deve ser quantitativa (sempre que possível);
- Deve indicar prazo;
- Deve ser realista e verificável;
- Deve estar alinhada aos objetivos do projeto.

## 2. Ações: como a meta será alcançada

As ações correspondem ao conjunto de procedimentos, atividades e estratégias que viabilizam o alcance das metas. Elas devem ser descritas de forma clara, detalhada e organizada, demonstrando como o projeto será operacionalizado. Cada meta normalmente é desdobrada em várias ações, as quais deverão ser detalhadas na Metodologia e mencionadas objetivamente neste item.

Características das ações:

- Devem ser coerentes com a meta;
- Precisam ser exequíveis;
- Devem indicar metodologia, público, local e periodicidade;
- Devem estar articuladas ao cronograma.

## 3. Indicador: como medir os resultados

O indicador é o instrumento utilizado para mensurar, de forma objetiva, o desempenho das ações e o alcance das metas, permitindo o monitoramento e a avaliação das mesmas. Os indicadores podem ser quantitativos ou qualitativos.

De forma geral, um bom indicador deve ser:

- Mensurável;
- Confiável;
- Simples de acompanhar;
- Relacionado diretamente à ação e à meta.
- Embora indicadores quantitativos sejam comumente mais utilizados, é importante destacar que incluir indicadores qualitativos, contribui para enriquecer muito a avaliação, pois eles captam percepções, mudanças de comportamento e qualidade das ações, que os números por si só não mostram.

### Exemplo

Título: Capacitar para preservar: Formação de professores como agentes multiplicadores para a conservação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

| Objetivo específico                                                                                                         | Meta                                                         | Ação                                                                                                                | Indicadores quantitativos                                        | Indicadores qualitativos                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Capacitar professores da rede pública para atuarem como multiplicadores de conhecimentos sobre gestão de recursos hídricos. | Capacitar 100 professores da área de abrangência do projeto. | Realização de 4 cursos de formação continuada sobre recursos hídricos, bacias hidrográficas, saneamento ambiental e | Número de cursos realizados;<br>número de professores inscritos; | Percepção dos participantes quanto à relevância da formação para sua atuação profissional e territorial; |

|                                                                                                                                                          |                                                                                                         |                                                                                                                                         |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                          |                                                                                                         | Educação Ambiental.                                                                                                                     | número de professores certificados.                                                                         | Registros e relatos sobre experiências de incorporação dos conteúdos trabalhados na formação às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.                                                                                                                                                             |
| Ampliar o conhecimento dos professores sobre a realidade hídrica da bacia hidrográfica e os desafios relacionados à qualidade e disponibilidade da água. | Garantir participação mínima de 80% dos professores matriculados em atividades teóricas e práticas.     | Aulas expositivas, estudos de caso, visitas técnicas a corpos hídricos, estações de tratamento de água e esgoto e áreas de preservação. | Número de visitas técnicas realizadas; percentual de participação dos professores; carga horária executada. | Avaliação dos participantes sobre a aplicabilidade dos conteúdos abordados e compreensão dos problemas socioambientais relacionados aos recursos hídricos.                                                                                                                                                        |
| Promover a disseminação dos conhecimentos adquiridos para a comunidade escolar.                                                                          | Alcançar indiretamente 3.000 estudantes por meio das ações desenvolvidas pelos professores capacitados. | Desenvolvimento de campanhas educativas, feiras ambientais, oficinas e atividades em sala de aula.                                      | Número de ações realizadas nas escolas; número de estudantes envolvidos; número de materiais produzidos.    | Registros e relatos sobre experiências de incorporação dos conteúdos trabalhados e das mudanças de percepção dos estudantes e da comunidade escolar sobre o uso racional da água e a conservação dos recursos hídricos. Presença de estratégias que favoreçam a participação ativa dos estudantes e da comunidade |

|                                                                                        |                                                                                        |                                                                                                                           |                                                                                                                               |                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                        |                                                                                        |                                                                                                                           |                                                                                                                               | escolar nas ações propostas de proteção das águas.                                                                                                                   |
| Avaliar a efetividade do processo formativo.                                           | Aplicar instrumentos de avaliação antes e após a formação para 100% dos participantes. | Aplicação de questionários diagnósticos, avaliações de aprendizagem e pesquisa de satisfação.                             | Percentual de aprovação nas avaliações; percentual de percepção de mudança dos participantes; número de avaliações aplicadas. | Avaliação da qualidade da formação, da metodologia empregada e relatos sobre mudanças nas práticas educativas desenvolvidas após a formação.                         |
| Incentivar a continuidade das ações de Educação Ambiental voltadas à gestão das águas. | Constituir uma rede de professores multiplicadores atuando em pelo menos 20 escolas.   | Criação de grupo de intercâmbio de experiências, encontros de acompanhamento e disponibilização de materiais pedagógicos. | Número de escolas participantes; número de encontros realizados; número de professores ativos na rede.                        | Registros de continuidade das ações educativas realizadas na escola e percepção do fortalecimento do protagonismo dos professores na temática dos recursos hídricos. |

#### Educação Ambiental e gestão de recursos hídricos

O MonitoraEA é uma plataforma nacional voltada ao acompanhamento de iniciativas de Educação Ambiental, funcionando como uma base oficial de comprovação dos indicadores do projeto. Quando incorporado à proposta, o MonitoraEA fortalece a transparência, a rastreabilidade dos resultados e a credibilidade técnica do projeto. Através do MonitoraEA é possível:

- Registrar atividades realizadas;
- Inserir dados quantitativos e qualitativos;
- Acompanhar metas;
- Documentar públicos atendidos;
- Organizar evidências (relatórios, fotos, listas de presença);
- Avaliar resultados ao longo do tempo.

Para saber mais sobre o MonitoraEA e como ele pode auxiliar no monitoramento e na definição de indicadores do seu projeto, acesse o site do **Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação em Educação Ambiental**<sup>12</sup>.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

### 5.13. Produtos e Resultados Esperados

Conforme deliberação de critérios vigente, o(s) produto(s) deve(m) atender às prioridades do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PBHAT, 2018), bem como subsidiar o planejamento e/ou a gestão de recursos hídricos (Tabela 16).

A proposta deve detalhar individualmente o(s) produto(s), descrevendo o/a(s):

- Produto(s): nome do produto(s);
- Descrição: descrever de forma sucinta o conteúdo dos relatórios ou caracterização da obra/serviço;
- Ação do PA/PI 2024-2027: verificar no PA/PI e descrever qual ação a proposta se enquadra;
- Meta do PA/PI 2024-2027: verificar no PA/PI e descrever qual a meta da ação;
- Benefícios: fazer o vínculo(s) do(s) produto(s) com a ação e meta do PA/PI vigente e os respectivos benefícios para a bacia hidrográfica; Além dos benefícios para a bacia hidrográfica como um todo, empreendimentos que beneficiem às Áreas de Proteção dos Mananciais (APM) e Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRM) deverão, obrigatoriamente, explicitar os benefícios e produtos para as respectivas áreas.

A apresentação das informações pode ser no formato de tabela, conforme o modelo a seguir (Tabela 15).

Tabela 15: Modelo de apresentação dos produtos, resultados e benefícios esperados.

| Produto (s) | Descrição | Ação do PA/PI | Meta do PA/PI | Benefícios |
|-------------|-----------|---------------|---------------|------------|
|             |           |               |               |            |

Fonte: Deliberação CBH-AT nº 214/2025<sup>13</sup>

<sup>12</sup> Disponível em: <monitoreaa.org.br>.

<sup>13</sup> Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/o-comite/deliberacoes-e-mocoes/>>.

Tabela 16: Especificação e exemplos de produtos e resultados esperados

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                   |                                                 |                                                              |                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| <p>A adequada apresentação dos <b>produtos e resultados esperados</b> é fundamental para demonstrar a relevância, efetividade e aderência do projeto às políticas públicas e aos Planos de Recursos Hídricos. Este item deve conter os produtos e suas descrições, as ações e metas do PA/PI e os benefícios. Esses três elementos devem estar articulados entre si e alinhados às prioridades dos planos estadual e das bacias hidrográficas.</p> <p><b>1. Produtos: o que será entregue pelo projeto</b></p> <p>Os produtos correspondem aos bens, materiais, serviços ou registros técnicos que serão gerados ao longo da execução do projeto. Eles representam as entregas concretas que comprovam a realização das ações.</p> <p>Para projetos financiados pelo FEHIDRO, os produtos devem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ser descritos <b>individualmente</b>;</li> <li>Estar claramente vinculados às ações e metas;</li> <li>Ser mensuráveis e verificáveis;</li> <li>Estar alinhados às prioridades do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PBHAT);</li> <li>Possibilitar o acompanhamento e a prestação de contas.</li> </ul> <p><b>2. Descrição</b></p> <p>O conteúdo dos relatórios ou a caracterização da obra/serviço precisa ser descrito de maneira sucinta,</p> <p><b>3. Benefícios esperados: impactos diretos e indiretos</b></p> <p>Os resultados representam as transformações geradas a partir dos produtos e das ações. Eles demonstram os efeitos diretos do projeto sobre a população atendida e o território. Eles devem estar relacionados às metas e mensuráveis por meio de indicadores. Neste sentido, os benefícios correspondem aos ganhos sociais, ambientais, institucionais e territoriais gerados pelo projeto, relacionados aos recursos hídricos. Eles podem ser classificados como:</p> <p><b>Benefícios diretos:</b> afetam imediatamente a população atendida e são os principais componentes da Tabela 15, tais como formação técnica de educadores e lideranças, ampliação do acesso à informação ambiental, fortalecimento da cidadania hídrica, entre outros.</p> <p><b>Benefícios indiretos:</b> geram impactos mais amplos e duradouros no território, tais como melhoria gradual da qualidade da água, redução de conflitos pelo uso dos recursos hídricos, entre outros.</p> |                                                                                                   |                                                 |                                                              |                                                            |
| Exemplo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                   |                                                 |                                                              |                                                            |
| <p><b>Objetivo</b></p> <p>Fortalecer a prática da Educação Ambiental em comunidades da APRM Alto Tietê Cabeceiras, com ênfase na conservação, uso sustentável e valorização dos recursos hídricos, promovendo a formação de educadores, estudantes e líderes locais, através da integração da temática hídrica ao currículo escolar e às práticas pedagógicas, além do estímulo à formação de lideranças locais e ao protagonismo comunitário em ações socioambientais.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                   |                                                 |                                                              |                                                            |
| Produto (s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Descrição                                                                                         | Ação do PA/PI                                   | Meta do PA/PI                                                | Benefícios                                                 |
| 1. Cartilha educativa sobre a APRM Alto Tietê Cabeceiras, com foco na                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Elaboração e disponibilização de cartilha educativa, em formato impresso e digital, com linguagem | O preenchimento deste campo deve corresponder à | A meta deve ser transcrita integralmente do PA/PI do CBH-AT. | Ampliação do conhecimento sobre a importância da APRM Alto |

|                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                  |                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| conservação dos recursos hídricos                                                         | acessível e conteúdos contextualizados à realidade das comunidades inseridas na APRM Alto Tietê Cabeceiras. A cartilha abordará o que é uma APRM e a importância dos recursos hídricos e dos mananciais, a conservação e o uso sustentável da água, a preservação de nascentes e áreas de interesse ambiental, a prevenção da poluição e do desperdício, além de práticas socioambientais que possam ser adotadas no ambiente escolar, familiar e comunitário.               | ação financiada pelo FEHIDRO, conforme descrita no Plano de Ações e Programa de Investimentos (PA/PI) do CBH-AT.                                                 |                                                              | Tietê Cabeceiras, sensibilização da comunidade sobre a conservação da água; incentivo à adoção de práticas sustentáveis; fortalecimento da Educação Ambiental; disseminação de conhecimentos para além do ambiente escolar; estímulo à participação comunitária na proteção das áreas de mananciais. |
| 2. Relatórios técnicos das oficinas de Educação Ambiental e formação de lideranças locais | Elaboração de relatórios técnicos para registrar, sistematizar e avaliar as oficinas e atividades formativas realizadas com educadores, estudantes e lideranças locais da APRM Alto Tietê Cabeceiras. Os relatórios deverão contemplar as metodologias aplicadas, os conteúdos abordados, o público participante, as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os encaminhamentos para a continuidade das iniciativas de Educação Ambiental e mobilização comunitária. | O preenchimento deste campo deve corresponder à ação financiada pelo FEHIDRO, conforme descrita no Plano de Ações e Programa de Investimentos (PA/PI) do CBH-AT. | A meta deve ser transcrita integralmente do PA/PI do CBH-AT. | Fortalecimento da prática da Educação Ambiental nas escolas e comunidades; melhoria das práticas pedagógicas dos educadores; estímulo ao protagonismo dos estudantes; fortalecimento da atuação de lideranças locais; maior participação comunitária na proteção da                                  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                  |                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                  |                                                              | APRM Alto Tietê Cabeceiras.                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 3. Plataforma digital de Educação Ambiental sobre a APRM Alto Tietê Cabeceiras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Desenvolvimento e/ou disponibilização de plataforma digital para reunir e disseminar conteúdos educativos, materiais didáticos, recursos pedagógicos e informações relacionadas ao projeto, bem como boas práticas para a conservação dos recursos hídricos da APRM Alto Tietê Cabeceiras. A plataforma também poderá disponibilizar registros das ações do projeto, experiências comunitárias e conteúdos de apoio à atuação de educadores, estudantes e lideranças locais. | O preenchimento deste campo deve corresponder à ação financiada pelo FEHIDRO, conforme descrita no Plano de Ações e Programa de Investimentos (PA/PI) do CBH-AT. | A meta deve ser transcrita integralmente do PA/PI do CBH-AT. | Ampliação do acesso a conteúdos e materiais de Educação Ambiental; fortalecimento da integração entre escola e comunidade; incentivo à continuidade das ações educativas; disseminação de boas práticas para a conservação dos recursos hídricos na APRM Alto Tietê Cabeceiras. |
| <b>Dicas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                  |                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p>Neste item, é fundamental a demonstração de que os produtos, resultados e benefícios estão alinhados às prioridades e diretrizes dos planos de recursos hídricos, em especial do PBHAT. Assim, o proponente deve atentar-se para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e citar os eixos prioritários;</li> <li>• Relacionar cada produto a essas diretrizes;</li> <li>• Justificar a contribuição do projeto para o território ou para a bacia hidrográfica como um todo.</li> </ul> <p>Recomenda-se consultar o <b>PBHAT</b><sup>14</sup> e analisar como o conteúdo pode direcionar a definição dos resultados e benefícios da sua proposta.</p> <p>Outra dica importante é adotar o <b>Plano de Trabalho</b> como o primeiro produto a ser entregue. Esse documento é fundamental, pois sintetiza o escopo do projeto, a forma de execução, os recursos necessários e os resultados esperados, proporcionando uma visão integrada do planejamento. A partir do Plano de Trabalho, o agente técnico/financeiro pode verificar se o proponente possui clareza quanto às etapas, aos objetivos e às metas estabelecidas, bem como avaliar a viabilidade técnica, operacional e financeira da proposta frente aos recursos e prazos disponíveis.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                  |                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

<sup>14</sup> Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/plano-de-bacia/>>.

## 5.14. Estratégias de Sustentabilidade

O tomador deve descrever como se dará a sustentabilidade/perenidade do produto gerado após a conclusão do empreendimento FEHIDRO (Tabela 17). Em caso de empreendimentos estruturais, por exemplo, a sustentabilidade abrange a operação e manutenção, conforme o caso, e medidas voltadas às boas práticas para manter ao longo do tempo os resultados e benefícios alcançados com o financiamento do fundo.

É necessário descrever em detalhe, no mínimo:

- **Impactos socioeconômicos:** expectativa dos resultados e desdobramentos após a implantação do projeto;
- **Durabilidade e manutenção do objeto:** expectativa do tempo de vida útil do objeto e a previsão da periodicidade de manutenções necessárias para a sua longevidade;
- **Órgãos e entidades responsáveis:** indicar o órgão ou entidade responsável pela manutenção da obra ou guarda e manutenção periódica do bem;
- **Custos e fontes de recursos:** identificação dos custos previstos para as manutenções, periódicas ou não, e reparos do objeto (exemplo: previsão de despesas no orçamento anual municipal).

Tabela 17: Especificação e exemplos das estratégias de sustentabilidade

| Especificação e Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Quando da elaboração do projeto, a apresentação das <b>estratégias de sustentabilidade</b> é essencial para demonstrar que os produtos, resultados e benefícios do empreendimento serão mantidos após o término do apoio financeiro.</p> <p>Esse item evidencia o compromisso do proponente com a <b>perenidade das ações</b>, a boa aplicação dos recursos públicos e a consolidação dos impactos positivos no território.</p> <p>As estratégias de sustentabilidade correspondem ao conjunto de medidas que garantem que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os produtos gerados pelo projeto continuem sendo utilizados;</li> <li>• As estruturas implantadas sejam mantidas;</li> <li>• Os conhecimentos disseminados permaneçam ativos;</li> <li>• As redes formadas sejam fortalecidas;</li> <li>• Os benefícios sociais e ambientais sejam duradouros.</li> </ul> <p>Vale salientar que em projetos de Educação Ambiental, a sustentabilidade não se limita à infraestrutura, mas envolve também aspectos institucionais, pedagógicos, sociais e financeiros.</p> <p>Para atender às exigências do FEHIDRO, recomenda-se organizar esse item contemplando, no mínimo, os quatro eixos indicados:</p> <p><b>1. Impactos socioeconômicos</b></p> <p>Neste tópico, o proponente deve indicar quais transformações permanecerão após o encerramento do projeto e como elas beneficiarão a comunidade e o território.</p> <p>Devem ser considerados impactos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento da participação social;</li> <li>• Geração de capacidades locais;</li> <li>• Melhoria na gestão da água;</li> <li>• Redução de conflitos;</li> <li>• Valorização de práticas sustentáveis;</li> <li>• Ampliação da cidadania ambiental.</li> </ul> <p><b>Exemplo:</b> Espera-se que, após a conclusão do projeto, os participantes estejam capacitados para atuar como multiplicadores em suas comunidades, promovendo o uso racional da água e a gestão eficiente dos resíduos sólidos, fortalecendo a participação nos colegiados locais e contribuindo para a melhoria da governança hídrica.</p> <p><b>2. Durabilidade e manutenção do objeto</b></p> <p>Neste item, o proponente deve indicar a vida útil dos produtos e a forma como serão mantidos e divulgados ao longo do tempo, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais produzidos;</li> <li>• Plataformas digitais;</li> <li>• Equipamentos;</li> <li>• Núcleos formados;</li> <li>• Sistemas implantados.</li> </ul> <p>É importante apresentar a periodicidade das manutenções e as responsabilidades envolvidas.</p> <p><b>Exemplos:</b></p> <p>Material didático: As cartilhas produzidas terão versão digital, permitindo sua atualização periódica a cada dois anos, conforme revisões técnicas, garantindo sua atualidade e continuidade de uso.</p> |

Plataforma digital: A plataforma será mantida pela equipe técnica da instituição proponente, com revisões semestrais de conteúdo e atualizações de segurança.

### 3. Órgãos e entidades responsáveis

Aqui devem ser indicadas, de forma nominal, as instituições responsáveis pela continuidade do projeto ou pela manutenção dos produtos gerados.

Devem ser informados:

- Órgão gestor;
- Unidade administrativa;
- Setor responsável;
- Parcerias envolvidas;
- Arranjos institucionais.

**Atenção:** é importante envolver os parceiros institucionais nesta etapa, logo, o proponente deve lembrar-se de contemplar ações de responsabilidade dos parceiros concernentes à perenidade do projeto no documento que oficializa a parceria.

#### Exemplos:

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente será responsável pela guarda, manutenção e utilização contínua dos materiais e equipamentos, por meio de sua Diretoria de Educação Ambiental, com apoio das escolas parceiras.

A manutenção do sistema será realizada pela autarquia municipal de saneamento, em articulação com o Comitê de Bacia e as associações comunitárias.

### 4. Custos e fontes de recursos

Este tópico deve apresentar, de forma realista, os custos futuros associados à manutenção dos produtos e indicar como serão financiados.

Devem ser considerados:

- Custos operacionais;
- Manutenções preventivas;
- Reparos;
- Atualizações;
- Despesas com pessoal;
- Custos administrativos.

Além disso, é fundamental indicar as fontes de recursos.

#### Exemplos:

Orçamento público: As despesas de manutenção, estimadas em R\$ 40.000,00 anuais, serão incluídas no orçamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Recursos próprios: A instituição proponente compromete-se a custear a atualização dos materiais educativos com recursos próprios.

#### Dicas

Para subsidiar a elaboração deste item, seguem algumas recomendações:

- Evitar afirmações genéricas, como “o projeto será sustentável” (isso não tem credibilidade);
- Apresente compromissos institucionais claros (lembre-se de comprová-los documentalmente);
- Demonstre viabilidade financeira futura;
- Integre sustentabilidade ao planejamento;
- Evidencie a continuidade pedagógica (uma boa alternativa aqui é usar as ferramentas de educomunicação).

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

### 5.15. Referências Bibliográficas

O MPO estabelece-se como referência bibliográfica, qualquer tipo de material (em formato físico ou eletrônico) caracterizado como fonte de informação citada no corpo da proposta (Tabela 18). São fontes comuns os textos, quadros, tabelas, mapas, imagens, gráficos, legislações, dentre outros.

Tabela 18: Especificação e exemplos das referências bibliográficas.

| Especificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A <b>apresentação das referências bibliográficas</b> é um elemento fundamental para assegurar a consistência técnica e a fundamentação metodológica da proposta.</p> <p>Embora, à primeira vista, esse item possa parecer apenas formal, ele está diretamente relacionado à <b>sustentabilidade do projeto</b>, pois demonstra que as ações propostas se baseiam em conhecimentos consolidados, políticas públicas vigentes e boas práticas reconhecidas.</p> <p>Em termos gerais, a devida indicação das referências em um projeto mostra que o proponente não está querendo “inventar a roda”, sem prejuízo à adoção de abordagens inovadoras, que permanecem possíveis e desejáveis.</p> <p>De acordo com o MPO FEHIDRO, as referências bibliográficas constituem todos os materiais utilizados como fonte de informação na elaboração da proposta e citados ao longo do texto, em formato físico ou digital.</p> <p><b>Estrutura recomendada:</b></p> <p><b>1. Título da seção:</b> Referências Bibliográficas</p> <p><b>2. Conteúdo:</b> Listagem completa das fontes utilizadas.</p> <p><b>2.1 Documentos institucionais e políticas públicas</b></p> <p>São fundamentais para demonstrar alinhamento com as diretrizes oficiais, neste caso do MPO FEHIDRO. Tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH);</li> <li>• Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;</li> <li>• Política Nacional de Recursos Hídricos;</li> <li>• Política Estadual de Educação Ambiental;</li> <li>• Programa de Educação Ambiental;</li> <li>• Relatórios técnicos de órgãos gestores.</li> </ul> <p><b>2. Produções técnico-científicas</b></p> <p>Fundamentam o diagnóstico, a metodologia e as análises. Tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos sobre Educação Ambiental;</li> <li>• Estudos sobre governança da água;</li> <li>• Pesquisas sobre participação social.</li> </ul> <p><b>3. Materiais pedagógicos e metodológicos</b></p> <p>Sustentam as práticas educativas, garantem credibilidade à proposta. Tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuais didáticos;</li> <li>• Guias de oficinas;</li> <li>• Roteiros pedagógicos.</li> </ul> <p>Recomenda-se a adoção do padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme a NBR 6023:2018, para a elaboração e padronização das referências bibliográficas.</p> |

### Exemplos

1. BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 9 jan. 1997. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/l9433.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2026.
2. SÃO PAULO (Estado). **Plano Estadual de Recursos Hídricos 2020–2023**. São Paulo: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, 2020. Disponível em: <<https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/7635/perh-2020-2023.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2026.
3. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Manual de Educação Ambiental**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/educacaoambiental>>. Acesso em: 21 abr. 2026.
4. SILVA, J. A.; PEREIRA, M. R. **Educação Ambiental e gestão das águas**. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, v. 26, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbrh/>>. Acesso em: 21 abr. 2026.

### Dicas

Na elaboração de um projeto, é comum que as referências bibliográficas recebam menor atenção. No entanto, quando adequadamente apresentadas, elas evidenciam a consistência técnica, a organização e a seriedade da proposta.

Nesse sentido, o proponente deve estar atento a alguns deslizes recorrentes, que podem comprometer a qualidade do documento, tais como:

- Inserir referências que não foram citadas ao longo do texto;
- Utilizar fontes sem credibilidade técnica ou institucional;
- Omitir legislações e normativas relevantes;
- Misturar diferentes formatos de citação sem padronização;
- Utilizar materiais desatualizados, quando se possui versões mais recentes.

Cabe destacar, ainda, que o MPO FEHIDRO não estabelece uma norma específica para a apresentação das referências. Dessa forma, o proponente deve escolher um padrão e mantê-lo de forma consistente em todo o documento, como, por exemplo, as normas da ABNT.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este guia tem como objetivo subsidiar os proponentes na elaboração do Termo de Referência para submissão de projetos ao financiamento do FEHIDRO, atuando como instrumento complementar ao Manual de Procedimentos Operacionais. Ressalta-se que este material não substitui o MPO do FEHIDRO, devendo ser utilizado exclusivamente como referência orientativa. Os exemplos apresentados possuem caráter ilustrativo e não devem ser adotados como modelos prontos.

Recomenda-se que o proponente consulte a Deliberação vigente do CBH-AT, o MPO do FEHIDRO e os anexos específicos disponíveis no *site* institucional, os quais contêm as diretrizes e os documentos obrigatórios para submissão das propostas.

O CBH-AT e FABHAT possuem disponibilidade para conversar e auxiliar na construção das propostas antes do envio conforme edital vigente e podem ser encaminhadas ao e-mail institucional [fehidro@fabhat.org.br](mailto:fehidro@fabhat.org.br).

Recomenda-se ainda que a elaboração das propostas seja iniciada previamente à abertura dos editais, de modo a permitir ajustes e adequações finais com maior consistência técnica.

Este guia complementa o processo de elaboração de projetos voltados à Educação Ambiental na BHAT, contribuindo para a qualificação das propostas e para o alinhamento às diretrizes da gestão de recursos hídricos.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.**

CABRAL, R. & GALVÃO, T.G. (2024). **Guia Agenda 2030: Integrando ODS, Educação e Sociedade.** 1 ed. São Paulo. Comissão Permanente de Ensino (FAAC/UNESP). 158 p. Disponível em: <<https://www.guiaagenda2030.org/download>>. Acesso em 10 jan. 2026.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (CBH-AT). **Deliberação nº 214, de 14 de dezembro de 2025.** Aprova critérios para análise, hierarquização e indicação de empreendimentos para financiamento com recursos do FEHIDRO 2026, em primeira chamada. São Paulo: Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, 15 dez. 2025. Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/fehidro/fehidro2026/>>. Acesso em 12 jan. 2026.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (CBH-AT). **Deliberação nº 215, de 15 de dezembro de 2025.** Anexo II – PAPI 2024-2027: revisão para os anos de 2026-2027. São Paulo: Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, 15 dez. 2025. Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/12/Deliberacao-CBH-AT-n%C2%B0-215-de-15.12.2025-Anexo-II-PAPI-2024-2027-Revisao-para-os-anos-de-2026-2027.pdf>>. Acesso em 12 fev. 2026.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (CBH-AT). **Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.** 2018. Disponível em: <[https://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBHAT/11958/relatorioi\\_plano\\_final-rev2.pdf](https://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBHAT/11958/relatorioi_plano_final-rev2.pdf)>. Acesso em 20 jan. 2026.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (CBH-AT). **Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – PEABHAT:** Produtos. Disponível em: <<https://fabhat.org.br/programa-de-educacao-ambiental-da-bacia-hidrografica-do-alto-tiete/#1739968846765-3cda4c3f-ad5a>>. Acesso em 14 fev. 2026.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 10 ed. São Paulo: Gaia, 2022.

FERRARO JUNIOR, L. A. (Org.): **Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores** – Volume 3 Brasília: MMA/DEA, 2013. 452 p. Disponível em: <<https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/encontros-e-caminhos-formacao-de-educadoras-ambientais-e-coletivos-educadores/>>. Acesso em 8 fev. 2026.

G1. **Cidades do Alto Tietê e coleta seletiva (2023).** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2023/05/17/cidades-do-alto-tiete-recolhem-mais-de-300-toneladas-por-mes-em-coleta-seletiva.ghtml>>.

Acesso em 10 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de desenvolvimento sustentável.** 2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 9 fev. 2026.

PLATAFORMA SEMENTE (2025). **Conexões Sustentáveis: Organizando Catadores para a Reciclagem na Região do Alto Paranaíba.** Disponível em: <<https://sementemg.org/projetos?b=coleta+seletiva>>. Acesso em 10 fev. 2026.

PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS. **Ações de combate ao descarte irregular de lixo.** Disponível em: <<https://ferrazdevasconcelos.sp.gov.br/web/servicos-urbanos/prefeitura-de-ferraz-de-vasconcelos-realiza-acoes-constantes-de-combate-ao-descarte-irregular-de-lixo/>>. Acesso em 10 fev. 2026.

ROSA, A.V. **Projetos em Educação Ambiental.** In FERRARO-JR, L.A. (Org.); Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivo Educadores Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007. p. 273-287. Disponível em: <<https://www.fubaea.com.br/encontros-e-caminhos-pdf>>. Acesso em 12 fev. 2026.

SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE / COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental.** Texto Caroline Vivian Gruber; Denise Scabin Pereira; Rachel Marmo Azzari Domenichelli. São Paulo: SMA/CEA, 2013. 40p.

## APÊNDICE B.1 – Referências Normativas de Educação Ambiental

Para fins de consulta, são apresentados os principais normativos e elementos orientadores da Educação Ambiental considerados na construção do Guia Orientativo para projetos de Educação Ambiental FEHIDRO, nos âmbitos federal e estadual (Tabela 19).

Tabela 19: Referências Legais e Normativas da Educação Ambiental.

| Federal                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lei Federal nº 9.433/1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos                                                                                                                                                                                             |
| Lei Federal nº 9.795/1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental                                                                                                                                                                                            |
| Resolução CNRH nº 98/2009, estabelece princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos |
| Resolução CONAMA nº 422/2010, estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme a Lei Federal nº 9.795/1999                                                                                                                      |
| Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos (MMA, 2013)                                                                                                                                      |
| Base Nacional Comum Curricular (BNCC): é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (MEC, 2017)               |
| Caderno de indicadores de avaliação e monitoramento de políticas públicas de Educação Ambiental: processo de construção participativa e fichas metodológicas (Raymundo <i>et al.</i> , 2019)                                                                             |
| Plano Nacional de Recursos Hídricos (CNRH, 2022)                                                                                                                                                                                                                         |
| Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) (MMA, 2023)                                                                                                                                                                                                             |
| Estadual – São Paulo                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Lei Estadual nº 7.663/1991, estabelece as normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos                                                                                                                                                                  |
| Deliberação CRH nº 231/2019, estabelece diretrizes para a elaboração dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas e para o desenvolvimento de Projetos e Ações de Educação Ambiental                                                                     |
| Lei Estadual nº 12.780/2007, institui a Política Estadual de Educação Ambiental.                                                                                                                                                                                         |
| Decreto nº 63.456/2018: Regulamenta a Política Estadual de Educação Ambiental                                                                                                                                                                                            |
| Decreto nº 55.385/2010, institui o Programa Estadual de Educação Ambiental e o Projeto Ambiental Estratégico Criança Ecológica                                                                                                                                           |
| Decreto nº 42.798/1998, institui o Programa "Núcleos Regionais de Educação Ambiental" no Estado de São Paulo e dá outras providências                                                                                                                                    |

|                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lei nº 9.476/1996, cria o Programa Permanente de Plantio de Árvores                                                    |
| Lei nº 8.951/1994, dispõe sobre a instituição na rede escolar de ensino de atividade e programas de Educação Ambiental |
| Currículo Paulista da Educação Básica                                                                                  |

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

## APÊNDICE A.2 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

| OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL                                            |                                                                                                                                          |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares                                                                        |    | Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis                                                                                                                               |
|    | Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável                            |    | Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis                                                                                                                                                                    |
|   | Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades                                                |   | Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos                                                                                                                                                   |
|  | Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos |  | Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável                                                                                                            |
|  | Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas                                                                   |  | Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade |
|  | Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos                                                 |  | Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis                  |

| OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL                                            |                                                                                                                                       |                                                                                     |                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos                                   |    | Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável             |
|    | Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos |    | Promover a igualdade racial a partir do enfrentamento a todos os tipos de racismo                                   |
|    | Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação                       |    | Assegurar a pluralidade e liberdade cultural, a democratização da arte e a comunicação inclusiva para todos e todas |
|  | Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles                                                                                 |  | Garantir os direitos e promover a cultura dos povos originários e comunidades tradicionais                          |

Nota: Os ODS 19 e 20, considerados na concepção do PEABHAT, foram propostos pela sociedade civil e ainda estão em discussão e estudos para que sejam oficializados pelo governo Brasileiro.

Fonte: ONU (2015 e 2024). Organizado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).